

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Nº 48 - 2ª Série - Ano 1

Aveiro, semana de 26/8 a 1/9 de 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Propriedade FEDRAVE

Page 100\$000,50€

**Manuel Fernandes Thomaz,
presidente da ANJE**

«A legislação laboral está completamente caduca»

Páginas 2 e 3



Morreu Carlos Vicente Ferreira

Página 7

Sinistralidade no distrito continua a diminuir

Página 5

Inaugurado Sector de Pesca Costeira de Aveiro

32 milhões de contos rumo ao século XXI

Páginas 10 e 11



Novo regime jurídico de acidentes em trabalho

Página 4

Timor-Leste vai segunda- feira a votos

A consulta popular em Timor-Leste, que expressará a vontade dos timorenses face ao futuro do território, realiza-se na próxima segunda-feira. Agendada inicialmente para 8 de Agosto, a votação decorrerá no território de Timor-Leste, nas cidades indonesas de Jacarta, Yogyakarta, Surabaya, Denpasar e Ujung Pandang, nas cidades australianas de Sídney, Darwin, Perth e Melbourne, e ainda em Lisboa, Maputo, Macau e Nova Iorque, onde existem comunidades timorenses.

Organizada pela UNAMET, a votação permitirá aos timorenses indicarem se aceitam um estatuto especial de autonomia no seio da Indonésia, ou se preferem que Timor-Leste se desdique de Jacarta, abrindo caminho a independência do território.

Semaine
Culturelle



Culture and
Entertainment

Page 5

Page 7

MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

▶ Na MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA MERCEDES-BENZ AVEIRO, VOCÊ VAI TER UMA RECEPÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. TENDO, ESTÁ DOTADO COM FERRAS DE ADEQUAMENTO E MELHOR DIAGNÓSTICO QUE LHE ORNE PODERÁ APROFIAR DE MAIS RECENTES NÍVEIS MERCEDES-BENZ, ENCONTRARÁ TAMBÉM A MELHOR AJUDA ESPECIALIZADA EM VEÍCULOS COMERCIAIS, DE UMA OFICINA MERCEDES-BENZ.

▶ VISITA E APROFITE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SÓ POSSÍVEL COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.

▶ VENHA ATÉ À MERCENTRO FAZER-NOS UMA VISITA E APROFITE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SÓ POSSÍVEL COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.

Mercentro - Comércio de Automóveis, Lda
Caleamento 2 e 4 - 4800-000 Aveiro
Tel: 253 200 000
Fax: 253 200 000

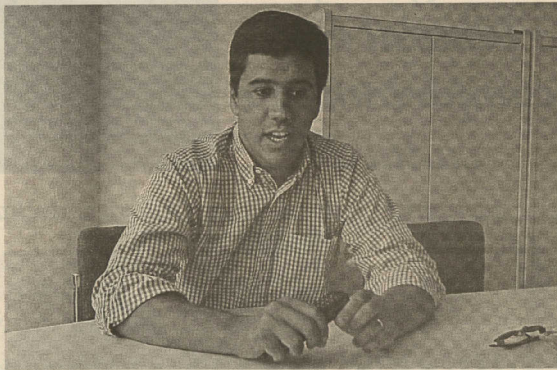


Manuel Fernandes Thomaz

“Ambiente existente em Portugal não é propício à actividade empresarial”

Manuel Fernandes Thomaz termina, em 2002, o seu segundo e último mandato como presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE). Dos três primeiros anos de actividade, realça a consolidação da ANJE como entidade virada para toda a juventude e representativa de interesses, e a implementação da cultura do empreendedorismo, que contribuiu para uma revolução cultural junto dos jovens. Numa análise sobre a realidade actual, Manuel Fernandes Thomaz aponta o dedo ao sistema de ensino, que «anda a formar pessoas com falta de iniciativa», e ao fiscal, lamentando, também, a existência de uma legislação laboral «completamente caduca». Defende uma mudança nas mentalidades, onde o “pensar global” seja a palavra-chave, e a criação de um ambiente favorável aos micro e pequenos empresários. O fundo de capital de risco ANJE/BPI destinado a empresas nascentes, arranca no princípio de 2000, ano que ficará ainda marcado pelo regresso do SAJE e pela conclusão do Centro de Incubação Industrial, de Aveiro.

Marta Reis



«Aparecimento de muitos apoios gerou uma subsídio-dependência»

Campeão das Províncias (CP) – Iniciou em Maio o seu segundo mandato como presidente da ANJE. Que balanço faz dos primeiros três anos de actividade?

Manuel Fernandes Thomaz (MFT) – Neste primeiro mandato conseguí fazer-se uma coisa fundamental na associação: consolidar a imagem de uma entidade virada para a juventude na generalidade e não apenas para os seus associados, representativa de interesses e, portanto, de lobby junto do poder, no sentido de reclamar melhores condições para os empresários. Desse ponto de vista penso que foi possível “dar um salto” muito grande em termos daquilo que era a vocação da associação. Para além disso, foi possível contribuir para iniciar uma verdadeira revolução cultural junto dos jovens, no sentido daquilo

que temos vindo a chamar de empreendedorismo, ou seja, de uma maior cultura empreendedora na juventude portuguesa. Isso foi materializado através da Academia dos Empreendedores que tem andado nas universidades de todo o país. Hoje, já toda a gente fala em empreendedorismo. Desse ponto de vista penso que foi uma batalha plenamente ganha.

CP – Em que se baseia a cultura do empreendedorismo?

MFT – Partimos da constatação que o sistema de ensino actual, e a própria sociedade portuguesa, não anda a formar empreendedores mas sim carreiristas, funcionários, pessoas com falta de iniciativa, porque não se estimula a iniciativa, a autonomia e a responsabilidade. Sabemos que não é fácil reformar o sistema de ensino,

muito menos de uma dia para o outro, e, por isso, decidimos fazer alguma coisa. Vamos às escolas e às universidades dar oportunidade aos estudantes de ouvir uma mensagem diferente: a mensagem da iniciativa, do “crie a sua empresa”, do “seja empregado de si próprio”. Não só no sentido de ser empresário, mas, também, no que temos chamado de “empreendedores por conta de outrem”, ou seja, pessoas que mesmo a trabalhar por conta de outrem adoptem uma postura, dentro das empresas, de verdadeiros empreendedores, que tenham iniciativa, sejam criativas e arranjam soluções. Criámos um road show que anda a percorrer o país inteiro, um concurso de ideias em todas as universidades, uma feira do empreendedor, um prémio de jovem empreendedor, uma escola de verão de

empreendedores. Com isto, penso que a batalha da sensibilização está ganha; não o está a batalha cultural. Isto são coisas que levam gerações a serem transformadas.

CP – Da parte do empresário há a sensibilidade necessária para deixar o emprego expandir-se e ser criativo?

MFT – Naquelles que são empresários modernos, de futuro, sim. Nos que ainda são retrógrados e que utilizam técnicas de gestão que já não são, actualmente, muito aceitáveis, é provável que essa sensibilidade de ainda não exista. Mas temos que começar por algum lado e o país só muda se as mentalidades mudarem. O que nós queremos é iniciar um movimento cultural que depois se vá estendendo a toda a sociedade. Por exemplo, acho que uma componente fundamental nesta pedagogia

do empreendedorismo são os próprios professores, no sentido em que há várias formas de dar aulas. Há aquela que - infelizmente a mais utilizada pela maior parte dos professores - passa por transmitir passivamente os conhecimentos, pegar nos livros e debitar matéria e depois fazer testes. E há uma forma muito mais eficaz, no nosso ponto de vista, naquilo que é a afirmação de valores e de competências nos jovens, que passa por ensiná-los a gostar de empreender, de fazer, interagir com eles, utilizar técnicas pedagógicas de estímulo à criatividade, à responsabilidade, à autonomia. Dentro de uma sala de aula fala-se muito em computadores, em Internet, nas escolas e em vídeos, no entanto, na minha opinião, o ponto fundamental continua a ser o professor. Não é a pôr

computadores nas escolas que o ensino melhora. O que é preciso é formar bem os professores, valorizar a sua carreira e reconhecer o papel fundamental que têm na sociedade.

“Quem inicia um negócio não terá sucesso se pensar que o seu espaço de intervenção é Portugal”

CP – Para além das ações de formação nas escolas e do empreendedorismo, quais os projectos da ANJE a desenvolver nos próximos anos?

MFT – Há outra batalha cultural que vai ser iniciada, vocacionada para a sociedade em geral, mas com maior enfoque nos micro, pequenos e novos empresários, que é aquilo que denominamos de “Portugal Global”. O objetivo é eliminar dos constrangimentos mentais das pesso-

as e dos empresários, a fronteira nacional. Queremos que os funcionários das empresas, os empresários e as próprias pessoas descolam daquilo que é a realidade da sua quinta para o espaço global. Actualmente, quem inicia um negócio não terá sucesso se pensar que o seu espaço de intervenção é Portugal e que os seus concorrentes são apenas portugueses.

CP - Urge mudar a mentalidade dos portugueses...

MFT - É necessário mudar muitas mentalidades. Existe ainda a ideia de que o que vem "lá de fora" é que é bom, e isso já não é verdade. Para além disso, não há, ainda, no estrangeiro o feeling de muitos operadores económicos relativamente aquilo que de bom se faz em Portugal. É preciso também trazer cá executivos internacionais para verem o que se faz no nosso país. O "Portugal Fashion" é um exemplo disso. O objectivo foi criar um evento para mostrar que há coisas boas que se fazem em Portugal com projecção internacional.

CP - O que é preciso é fazer as coisas em grande. Esta vai ser a nossa próxima batalha, em termos de grande objectivos.

CP - Ao nível de infra-estruturas, ou que é está projectado?

MFT - Temos um conjunto muito importante de infra-estruturas que estão neste momento em constituição. O Centro de Inovação Industrial, em Mafra, deverá estar pronto daqui a um ano, representando um investimento de 300 mil de contos. O Centro Residencial de Formação, em Arcos de Valdevez, também já está em curso, assim como o Centro de Apoio e Vinculação de empresas, no Porto, para mulheres empresárias. Para além disso, temos, também, o projecto para instalação de um Centro de Formação e Negócios perto de Recife (Brasil), que está numa fase mais atrasada. Estamos também envolvidos com a Associação Portuguesa de Textil e Vestuário (APT), que está a promover o "Portugal Fashion" no estrangeiro, e o Brasil vai ser o país onde vamos fazer a nossa primeira experiência de internacionalização. Vai ser feita uma edição do "Portugal



«Sistema actual de ensino anda a formar pessoas com falta de iniciativa»

Fashion", em S. Paulo, no dia 18 de Novembro, e está prevista também uma em Nova Iorque e outra em Paris, durante o próximo ano.

CP - Relativamente ao "Portugal Fashion" existe também a ideia de criar uma rede de franchising...

MFT - Sim. Criámos já uma loja-piloto, em Guimarães, que só vende roupas de estilistas que participam no "Portugal Fashion" e que está a funcionar há quase um ano. Agora vamos lançar a rede de franchising na Feira do Empreendedor, em Outubro, no sentido de poder disseminar este conceito. Temos até ideias mais ambiciosas, que prevêem ligar a marca a cafés e bares.

"SAJE regressa no próximo ano"

CP - A criação de um fundo de capital de risco é outro dos projectos da ANJE...

MFT - A ANJE está já na fase final de constituição de um fundo de capital de risco altamente inovador

em Portugal, juntamente com o BPI, para empresas de menor dimensão em fase inicial de vida. O capital de risco existente em Portugal ainda é para investimentos razoavelmente grandes e não existe esta forma de angariação de capital para empresas nascentes ou em fase de arranque. O Fundo ANJE/BPI vai ter três milhões de contos e vai recolher os meios financeiros junto do mercado. A partir do início do próximo ano começará a investir em projectos de grande potencial de crescimento. Vai ser uma "pedrada no charco" em Portugal, na medida em que é uma novidade. Estou convencido que é uma forma de estimular o sector do capital de risco e o aparecimento de empresas altamente inovadoras, com um potencial de crescimento grande. Se isto puder ser aliado a uma política fiscal que favoreça a aplicação de poupanças em fundos de capital de risco, nomeadamente através de benefícios fiscais, estamos a criar um quadro que é altamente incentivador para a econo-

mia em geral. A ideia passa por aproximar duas realidades que têm andado muito distanciadas em Portugal: os ricos e as pessoas com ideias.

CP - É difícil ser-se um jovem empresário em Portugal?

MFT - Para já, é difícil ser-se empresário. O empresário é uma pessoa que arrisca o que é seu e, muitas vezes, o que não tem. Além disso, o ambiente existente em Portugal também não é propício à actividade empresarial: existe uma carga fiscal que não estimula a criação de riqueza; onde a legislação laboral está completamente caduca, desadaptada aquilo que é a realidade das empresas; onde a administração pública é extremamente burocrática e cara. Há um conjunto enorme de questões que dificultam a actividade dos empresários. É uma actividade de risco.

CP - A falta de apoios também prejudica o crescimento da actividade?

MFT - Penso que os apoios até são um proble-

ma. Afinal, houve muitos empresários que, em outras épocas, criaram as suas empresas sem qualquer subsídio. Muito mais importante que isso, é que exista um sistema fiscal que favoreça as empresas, que não seja penalizador. Os apoios aparecem por acréscimo. Infelizmente, apareceram tantos que se criou um género de "subsidiopendência" em alguns empresários. O que é mais difícil na vida de um empresário é arranjar clientes, fidelizá-los, e tornar a sua empresa rentável.

CP - Qual é a situação do SAJE?

MFT - Está suspenso, mas o próximo SAJE está já a ser trabalhado. Eirão a ser criadas condições para que, partir do ano 2000, integrado no Quadro Comunitário de Apoio (QCA) III, possa existir um SAJE, denominado SAJE 2000, que arranque, desde o início, com um equipamento e um quadro regulamentar bem definidos. O SAJE foi até bem construído do ponto de vista legal, mas depois ninguém

se lembrou que era necessário orçamentá-lo e quando foi preciso começar a pagar, não havia dinheiro.

"Pina Moura pode ser um excelente ministro da PME"

CP - Como é que classifica a actuação de Pina Moura?

MFT - Penso que este ministro da Economia recebeu, finalmente, o que é mais importante para a economia e a dinamização e a criação de um ambiente que seja favorável para os micro e pequenos empresários, para a PME.

CP - É o "ministro das PME" que queria?

MFT - Pode vir a ser, se se dedicar a isso. Ele já começou a dizer que vai sair do macro e entrar no micro. Diz que o próximo ciclo, é o ciclo micro. Aliás, no próximo Plano Operacional de Economia (POE) é dada uma importância relevante a este sector. Acho que se sente muito bem na pasta onde está e que pode ser um excelente ministro se atacar esta questão dos novos e dos micro empresários de uma forma decidida. Parece que o POE é um bom passo nesse sentido.

CP - Relativamente à ANJE, qual vai ser a palavra-chave de actuação e estratégia para os próximos três anos?

MFT - Global. Pensar global.

CP - Está a pensar recandidatar-se no final deste triénio?

MFT - Não. Já decidi. A ANJE está a ser um projecto interessantíssimo mas consome muito tempo e a minha vida não é ser presidente da associação. Por outro lado, também entendo que a ANJE só beneficia com a renovação e que tem que dar esse exemplo, tem que se reformar, tem que aparecer pessoas com novas ideias. Penso que seis anos é o período ideal; três também era pouco, porque havia muitos projectos ainda em fase de arranque. Neste momento, vou consolidar tudo o que está em arranque, iniciar um projecto grande, continuar na senda da profissionalização da associação, e vou lançar novos projectos e novas obras que vão ser, provavelmente, concluídas pelos meus sucessores.

Aveiro Cidade Digital: "Criação de páginas Internet é um autêntico disparate"

CP - Aveiro foi pioneira no projecto Cidade Digital. Como viu o implementar e o desenrolar deste processo?

MFT - É um processo que teve alguns déficits na forma como foi implementado mas, como foi um projecto-piloto, todos andam ainda a aprender um bocado com isto. Acho que há muita coisa que tem que ser mudada para que se possa tirar verdadeiro partido daquilo que é o objectivo essencial do projecto: digitalizar as cidades, criar uma consciência digital nas pessoas, para que estas utilizem as novas tecnologias da informação na sua própria vida. Infelizmente, vejo que grande parte dos projectos é a criação de páginas na Internet e acho isso um autêntico disparate. A maior parte dessas páginas, daqui a um ano, está completamente desactualizada e não vai contribuir de maneira nenhuma, na minha opinião, para a tal consciência digital nas pessoas. Penso que há muita coisa que vai ter que ser mudada.

CP - Que outro rumo deveria seguir este projecto?

MFT - Penso que deveria ser muito mais virado, por exemplo, para o sistema de ensino, para as pessoas que vão "consumir" os produtos digitais, e não para as os que querem ter uma página na Internet e que até arranjaram uns troquinhos para o fazer. Estou a generalizar; consigo alguns projectos bastante ambiciosos e muito interessantes, no entanto, a maior parte deles são para fazer páginas de Internet. Não sei que resultado isso vai dar. Acho que o projecto podia ser utilizado numa vertente de comércio electrónico... mas comércio electrónico a sério, não é fazer mais umas páginas para vender produtos. Mas penso que, tratando-se de um projecto-piloto, essas questões devem estar a ser avaliadas e repensadas.

Cancro do fígado eliminado com combinação de medicamentos

Um médico brasileiro afirmou ter conseguido curar uma doente que sofria de cancro de fígado com uma combinação de medicamentos utilizados no ataque ao vírus da Hepatite C. A sua doente, cuja identidade não revelou, foi tratada, durante cerca de dez meses, com "Zadaxin" e "Interferon", dois medicamentos utilizados para combater o cirado vírus e que neste caso ajudaram a eliminar o cancro. «Não ficou nenhum sinal de lesão no fígado nem no pulmão, que também foi atingido pelo tumor», afirmou o médico.

Segundo Marciel Ribeiro, as substâncias contidas pelos medicamentos utilizados isolaram o tumor e também eliminaram a sua causa, que era precisamente a hepatite C.

Vírus Epstein Barr poderá ter papel importante no cancro da mama

O vírus de Epstein-Barr (EBV), considerado o principal responsável por febres glandulares, poderá ter papel relevante no cancro da mama, revelaram cientistas franceses e alemães numa publicação do Instituto Nacional do Cancro dos Estados Unidos. Os investigadores encontram o vírus em 51% dos tumores provocados pelo cancro da mama que estudaram, mas não consideram que, de momento, os seus estudos permitam afirmar que o cancro tenha uma ligação directa com o vírus.

Os cientistas, do Instituto de Investigações Médicas de França (INSERM), analisaram uma centena de tecidos tumorais procedentes de mulheres que sofreram cancro de mama e encontraram material genético do vírus nas células cancerígenas, mas não nas sãs que rodeavam os tumores. Na sua opinião, a presença do vírus nas células cancerígenas poderá responder a uma invasão oportunista, uma vez que essas células perderam as suas defesas naturais para impedir a sua penetração.

Colo do útero: rastreio baixo em 50% cancros com diagnóstico reservado

Um rastreio de cancro do colo do útero que abrange já perto de 139 mil mulheres da Região Centro permitiu baixar de 54 para 6% o número de casos detetados com diagnóstico reservado. Dos cancros detetados na amostragem, 53,9% apresentavam um estado já avançado e diagnóstico reservado (cancros invasivos). Com o rastreio em curso, esse número diminuiu para 6,2%. Por sua vez, o número de canceromas diagnosticados em fase inicial e curável (*in situ*) subiu de 0,4% para 74,6%. Os únicos dados estatísticos nacionais de 1993, apontam para uma taxa de incidência 21,36 por cada 100 mil portuguesas. Na Região Centro, 24,94 em cada 100 mil mulheres tinham cancro em 1993, enquanto no ano anterior a taxa de incidência era de apenas 19,8.

Poupar para educar

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que cria os Planos Poupança-Educação (PPE), medida que contará com benefícios fiscais e que visa contribuir para uma maior efectivação do direito à educação no ensino pós-obrigatório. O titular da pasta da Educação, Marçal Grilo explicou que o diploma tem dois objectivos, pretendendo-se uma acrescida forma de poupança das famílias e um selectivo direito à educação para todos.

O decreto-lei permite aplicar a mesma filosofia para a Educação daquilo que é o Plano Poupança/Reforma (PPR), canalizando as poupanças das famílias ou empresas para a promoção da educação do próprio ou de familiares. Os incentivos fiscais são dedutíveis à colecta do IRS até 25 por cento do montante, que não poderá exceder os 104 contos/ano.

Os PPE, sublinhou Marçal Grilo, destinam-se a fazer face às despesas com educação em curso e incidir unicamente nos ensinos profissional e superior, havendo a possibilidade de os certificados serem relacionados com o PPR. Desta forma, passaram a existir certificados nominativos de fundos de Poupança-Educação (FPE) e outro de Poupança-Reforma (FPR/E), que podem ser sub-

critos por pessoas singulares ou colectivas a favor e em nome dos seus trabalhadores.

Existindo agregado familiar, para efeitos de IR, os PPE só podem ser subscritos pelas pessoas a quem incumbe a respectiva direcção.

O reembolso dos certificados só pode ocorrer cinco anos após a respectiva entrega e está sujeito a três limites anuais por educando para outras tantas situações - 500, 750 e 1.000 contos. Os 500 contos servem para os casos de inscrição ou frequência de curso em estabelecimento de ensino situado no território do continente para os educandos com residência habitual em Portugal continental e nos Açores e Madeira para os que residem normalmente naquelas duas regiões autónomas. O limite de 750 contos abarcará os casos em que os educandos no território do continente com residência habitual nos Açores e Madeira, vice-versa e inter-regiões. Os 1.000 contos serão para o caso de inscrição ou frequência de curso em estabelecimento de ensino situado no estrangeiro para os educandos que vivam em qualquer parte do território nacional.

Turismo sénior com 45 mil vagas para férias de Outubro a Abril de 2000

Os idosos que quiserem fazer férias ao abrigo do Programa Turismo Sénior na época 1999/2000 têm à disposição 45 mil lugares, mais cinco mil do que no ano anterior.

Esta iniciativa governamental a cargo do Inatet, que pretende cumprir a função social de proporcionar férias a cidadãos com menos recursos, é dirigida a todos os portugueses com idade igual ou superior a 65 anos.

A procura do programa tem sofrido um incremento anual desde a criação, em 1995, sendo que a participação foi de 13.948 no primeiro ano, beneficiando em 1998 36.000 idosos. Em 1998/99, 62% das pessoas eram do sexo feminino e 48% tinham a escolaridade mínima obrigatória. Setenta e sete por cento dos participantes não residiam sozinhos e apenas 25% eram viúvos.

Os preços foram desde o primeiro ano escalonados em função das pensões e, se-

gundo o presidente do Inatet, «44% dos participantes de 1998 usufruíam do rendimento mais baixo, ou seja, 32 mil euros mensais».

Em matéria de destinos, a oferta passa pelo território nacional, incluindo Açores e Madeira, e pelo Sul de Espanha. No sul de Espanha, destinado reservado apenas a quatro mil idosos, os turistas poderão desfrutar de localidades próximas da fronteira de Portugal, visto que o acesso por autocarro é condição absoluta. Este "pacote" funciona em regime de intercâmbio, uma vez que quatro mil espanhóis virão, por sua vez, passar uma semana de férias do lado de cá da fronteira.

Para reforçar o acesso ao programa daqueles que, por isolamento, não tem participado, as partidas vão também ser feitas a partir das sedes de concelho, não estando apenas limitadas às distritais. Outra inovação para o ano de 1999/00 é a participação em grupo, isto é, o INATEL



garantir aos que manifestarem a vontade de viajar em grupo um limite máximo de seis lugares.

As inscrições decorrem entre 13 e 17 de Setembro, com as férias escalonadas entre Outubro próximo e Abril do ano 2000.

Aprovado novo regime jurídico dos acidentes em serviço

O Conselho de Ministros aprovou três decretos-lei na área da Administração Pública, destacando-se o que define o novo regime jurídico dos acidentes em serviço e das doenças profissionais.

O diploma visa aproximar a protecção social da Função Pública ao regime geral de segurança social, criando, entre outras medidas, dois conceitos novos para a caracterização do acidente e qualificação da doença profissional - incidente e acontecimento pensoso. Para tal, prevê também a intervenção do Centro Nacional de Protecção Contra os Riscos Profissionais na qualificação das doenças profissionais. O regime passa a abranger todos os trabalhadores da Função Pública, com excepção dos vinculados por contrato individual de trabalho sem termo, dado que estes se encontram obrigatoriamente enquadrados no regime geral de segurança social. Por outro lado, define claramente que compete à Caixa Geral de Aposentações (CGA) atribuir e pagar as pensões indemnizatórias e subsídios a todos os trabalhadores abrangidos pelo regime, quando do acidente ou doença em que resulte incapacidade permanente.

Notários passam a poder registar escrituras

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei destinado a simplificar os procedimentos dos códigos do Notariado e do registo Comercial, dando poderes aos notários para, além de fazer escrituras, proceder também ao respectivo registo.

O diploma visa introduzir soluções nos serviços de registo e notariado destinados a desburocratizar os serviços de registo e notariado de actos por parte dos cidadãos. Nesse sentido, é igualmente dispensada a leitura dos instrumentos notariais em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, quando estes dela declararem prescindir e o notário não veja inconveniente.

Por outro lado, o cidadão terá o direito de obter, através do notário, relativamente a actos a definir em Portaria, os respectivos registos na competente conservatória do registo predial ou comercial, na sequência da outorga da escritura pública.

Segundo o diploma, o prazo para o depósito dos documentos de prestação de contas de sociedade é também alterado, sendo alargado até aos três meses.

Balanco da sinistralidade no distrito

Primeiros seis meses confirmam decréscimo iniciado em 1995

Os índices de sinistralidade no distrito de Aveiro têm vindo a diminuir significativamente desde 1995. Os dados referentes ao primeiro semestre deste ano, apontam para a continuidade do decréscimo registado ao longo dos últimos quatro anos, confirmando também o excesso de velocidade e o desrespeito da cedência de passagem/prioridade como as duas principais causas de acidente. Das 282 ocorrências, resultaram 58 mortos e 265 feridos graves, registando-se ainda uma diminuição no índice de gravidade dos acidentes.

O balanco da sinistralidade no distrito de Aveiro, durante o primeiro semestre deste ano, deixou satisfeito o presidente da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária. Antero Gaspar considerou o decréscimo registado no número de acidentes (-21), de vítimas mortais (-9) e de feridos graves (-32), face a igual período do ano passado, um motivo de satisfação e um dado encorajador relativamente ao futuro, relembrando os lugares ocupados pelo distrito nos índices nacionais de sinistralidade dos dois últimos anos (3º em 1997 e 5º em 1998).

Os dados relativos aos primeiros seis meses de 1999, mostram que o maior número de acidentes ocorreu dentro das localidades, 76,27%, contra os 23,72% registados fora das mesmas. Aveiro, com 37 sinistros, e Ovar, com 30, são os dois concelhos do distrito onde o número de acidentes dentro do perímetro urbano foi maior. Fora das localidades, o maior número de ocorrências registou-se nas zonas de Águeda e Albergaria-a-Velha, com 15 sinistros cada. De salientar um aumento de acidentes com vítimas no mês de Abril, relacionado com a celebração da Páscoa e o consequente aumento de tráfego.

A maior ocorrência de acidentes registou-se no período entre as 18 e as 21 horas (18,64%), sendo que 64,74% se deveram a colisão, 20,33% a atropelamento e 14,57% a despiste.

O excesso de velocidade continua a ser a principal causa dos acidentes (103), seguida do desrespeito pela prioridade (74). O álcool foi causador de 11 acidentes, tendo sido registado um aumento de sinistros causados por condutores com taxa de alcoolemia superior a 1,2 g/l e uma diminuição nos originados por condutores cuja taxa varia entre os 0,5 g/l e os 1,2 g/l.

O factor humano continua a ser o principal responsável pela maior parte dos acidentes rodoviários; além disso, há ainda que contar com o mau estado de algumas vias, principalmente das exis-



tentes dentro das localidades e da deficiente sinalização.

É neste sentido que Antero Gaspar considera "fundamental" o empenhamento dos municípios, referindo que os resultados positivos dependem desse empenho e acrescentando que as autarquias beneficiam de 50% de fundo perdido (atribuído pelo Ministério da Administração Interna) para melhoria das condições da rede viária.

No âmbito das medidas existentes para o combate à sinistralidade, o governador civil considerou de maior importância as campanhas de prevenção e segurança rodoviárias, em funcionamento durante períodos de férias, as operações "Segurança Máxima, Tolerância Zero", implementadas no distrito no IC2 e IP5, bem como a continuação das acções de fiscalização selectiva a cargo da GNR e da PSP.

Plano especial para acidentes em cadeia na A1 e no IP5

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR) de Aveiro aprovou, na passada semana, por unanimidade, a criação de um plano especial para acidentes em cadeia, ocorridos na A1 (auto-estrada) e no IP5 (via rápida).

Inserido, segundo o governador civil de Aveiro, numa "nova filosofia" de Protecção Civil (PC) e elaborado pela delegação de Aveiro da PC, este plano, em tudo idêntico aos de emergência, prevê a realização de um conjunto de acções e procedimentos em caso de acidente nos troços do distrito da A1 ou do IP5, que envolvam mais de 20 sinistros, 30 veículos ou qualquer número de viaturas de transporte de mercadorias perigosas.

No âmbito da Protecção Civil, Antero Gaspar fez ainda o ponto da situação relativamente aos planos municipais de emergência. Aprovados e homologados estão já os planos de Aveiro, Oliveira do Bairro, Ílhavo, Vale de Cambra e Estarreja, estando acabados e em fase de aprovação pelas autarquias, os de Albergaria-a-Velha, Arouca, Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira, Mealhada e Vagos. Os planos de emergência de Águeda, Anadia, Castelo de Paiva, S. João da Madeira e Sever do Vouga estão em fase de elaboração. Oliveira de Azeméis e Murtosa são os dois únicos concelhos do distrito de Aveiro que não possuem ainda qualquer plano.

Obras na IP5 e ICI1 prontas entre 2002 e 2003

As obras no ICI1, entre Maceda (Ovar) e Vagos, e no IP5, deverão estar concluídas dentro de sensivelmente três anos e meio. Segundo o governador civil de Aveiro, estudo aponta para que ainda este ano se possam adjudicar as obras, cujos concursos foram lançados, respectivamente, em Junho e Julho do ano transacto.

Apesar dos atrasos registados, Antero Gaspar considera que até foi ganho tempo neste processo, referindo que a implementação do regime SCUT (auto-estrada sem portagem ou portagem muito) "vai acelerar a execução de obras que nem daqui a 20 anos estariam concluídas. No entanto, o constante adiamento das obras faz aumentar de forma significativa os custos inicialmente previstos. De acordo com números revelados pelo governador civil de Aveiro, o orçamento para as duas obras rondava, em 1996, os 120 milhões de contos (60 milhões de contos a cada uma das empenhadas). Actualmente, o investimento global estimado atinge já os 170 milhões de contos, 100 dos quais destinados ao IP5 (mais 40 milhões de contos que em 1996). A contrastar com a quase duplicação de custos das obras na "estrada da morte", o ICI1 representa um acréscimo de "apenas" 10 milhões de contos.



Semaine culturelle

(du 27 Août au 1 Septembre)

27 - Concert par la "Banda Velha Sanjoanense" et "Banda de Instrução Recreativa Angejense", à 21h30, à l'Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

- Rota das Padeiras", à 18h, avec l'activation d'un group d'enjoués (Vale de Ílhavo).

- Spectacle musical avec Iran Costa, à 22h, au Furadouro (Ovar).

- Spectacle de Jazz au Bar Tot' Aqui dans la Praça do Peixe à Aveiro.

28 - Fin-de-Semaine Radical, tout le jour, à la Barra (Ílhavo).

- Dance party, à 23h, à la Plage Barra - Ílhavo.

- Spectacle musical avec "Marcos e Banda", à 22h, au Furadouro (Ovar).

- Concert par la "Banda Filarmónica Ovarense", à 21h30, à l'Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

29 - Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture de Nelo/Olen, à l'Hôtel "Afonso V" (Aveiro).

- Début de l'exposition de peinture, de Milu Sardinha, à l'Hôtel "As Américas" (Aveiro).

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture, de Paulo Felix, à "Residencial do Alboi" - Aveiro.

- Fin-de-Semaine radical, tout le jour, à la Plage Barra - Ílhavo.

- Défilé d'attalges et chevaliers, tout le jour, dans les rues d'Ílhavo.

- Concert musical avec la participation du groupe "Musica Nova", des Pompiers Volontaires d'Ílhavo, au "Largo 31 de Agosto" - Gafanha da Nazaré (Ílhavo).

- Fêtes de la Mer, en honneur du "Senhor dos Afilhos" (Esmoriz - Ovar).

30 - Dernier jour pour visiter l'exposition iconographique "Varinos", au Muséum "Júlio Dinis" (Ovar).

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture "Relicário Arquitectural Religioso do Brasil", à la "Casa Museu de Arte Sacra" - Ovar.

31 - Dernier jour pour visiter l'exposition photographique "A Frota Bacalhadeira", au Centre Cultural de Gafanha da Nazaré - Ílhavo.

- Spectacle de musique brésilienne, à Oliveira de Azeméis.

1 - Ouverture de la "1ª Mostra de Tassinhas Típicas de Ílhavo", à 18h, avec l'Orchestre de Viseu "Confraternia do Dão", au Jardin de la Municipalité de Ílhavo.

"Xove" vai ser removido do porto em Setembro

O navio espanhol "Xove", encalhado no porto de Aveiro desde Março, vai ser removido entre 10 e 20 de Setembro, revelou o capitão do Porto de Aveiro. Segundo Branco Toscano, o cargueiro - que adornou o porto de Aveiro em Março passado, causando a morte a quatro tripulantes - será seccionado em quatro partes, que serão transferidas para o cais através do recurso a uma grua gigante. O material será depois encaminhado para uma empresa de sucata.

O plano de remoção da embarcação prevê que as operações tenham uma duração de 21 dias, explicou Branco Toscano, que deverá aprovar o documento desde que sejam introduzidas algumas salvaguardas, nomeadamente no que respeita a uma eventual poluição causada pelos trabalhos.

O "Xove" adormeceu na madrugada de 11 de Março após ter descarregado apenas cerca de 300 toneladas das 2.300 toneladas de cimento que transportava. O navio adormeceu a bombordo e acabou por afundar-se a dois metros. Na altura do acidente estavam a bordo dez pessoas, duas das quais de nacionalidade portuguesa, tendo seis conseguido salvar-se,



O "Xove" continua "ancorado" no Terminal Sul

ajudadas por um bote de um navio norueguês que estava atracado ao lado do "Xove". Quatro dos tripulantes, de nacionalidade espanhola, faleceram; o comandante Alfredo Rodriguez, o imediato Damian Nôvoa, o cozinheiro Cândido Porrela e o segundo-maquinista Francisco Sayar.

O navio espanhol foi fretado pela Sel para fazer o transporte de cimento des-

de Serribal e deslocava-se ao Porto de Aveiro pela primeira vez. Desde essa altura, o "Xove" tem permanecido no Terminal Sul do Porto de Aveiro. A remoção do navio só foi decidida após terem sido retirados os restos de combustível e a carga que ainda se encontrava a bordo.

As causas do acidente estão a ser investigadas pela Capitania do Porto de Aveiro e pelo Ministério Público.

Patente ao público na Galeria Morgados da Pedricosa

A "Juventude e o Poder Local" em exposição

A exposição do Projecto "Juventude e Poder Local" foi inaugurada na passada terça-feira, na Galeria Morgados da Pedricosa.

O projecto, realizado no âmbito do programa "Juventude para a Europa", consiste em proporcionar aos jovens de outras nacionalidades, meios facilitadores do conhecimento da realidade do município, da forma de vida das suas gentes, características e especificidades. A intenção é levá-los a familiarizarem-se com um meio social e cultural diferente, constituindo esta uma forma privilegiada de aprendizagem.

Estes objectivos específicos do projecto fomentam a troca de experiências e conhecimentos, por forma a que os jovens possam valorizar-se, alargando os seus horizontes culturais.

Neste contexto, e à semelhança do que aconteceu no ano transacto, a Câmara Municipal de Aveiro, através do seu pelouro da Juventude, está a ser organizado de acolhimento de seis jovens voluntários - dois belgas e quatro gregos - que, desde 1 de Março e até à próxima terça-feira, se encontram a desenvolver actividades em áreas como a exclusão social, a terceira idade, a juventude, o ambiente e a cooperação.

Agenda

(de 26 de Agosto a 1 de Setembro)

27 - Concerto pela Banda Velha Sanjoanense e Banda de Instrução Recreativa Angejense, às 21h30, no Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

- "Rota das Padeiras", às 18h, com a atuação de um grupo de galeiros, em Vale de Ilhavo (Ilhavo).

- Espectáculo musical com Iran Costa, às 22h, no Furadouro (Ovar).

- Jazz ao vivo, pelas 23:00, no Bar Tac'Aqui, Praça do Peixe em Aveiro.

28 - Fim-de-semana Radical, durante todo o dia, na praia da Meia Laranja (Barra - Ilhavo).

- Dance Party, às 23h, na praia da Meia Laranja (Barra - Ilhavo).

- Concerto Musical pela banda "Música Nova", dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, às 21h30, no Salão Paroquial da Gafanha do Carmo.

- Feira dos 28, em Aveiro.

- Espectáculo musical com "Marcos e Banda", às 22h, no Furadouro (Ovar).

- Concerto pela Banda Filarmónica Ovensense, às 22h, em Cortegado (Ovar).

- Noite de Fados, às 21h30, no Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

29 - Último dia para visitar a exposição de pintura, Nelo/Olen, no Hotel Afonso V, em Aveiro.

- Encerramento da exposição de pintura, de Milu Sardinha, no Hotel "As Américas" (Aveiro).

- Último dia para visitar a exposição de pintura, de Paulo Félix, na Residencial do Alboi (Aveiro).

- Fim-de-semana Radical, durante todo o dia, na praia da Meia Laranja (Barra - Ilhavo).

- Desfile de atrelagens e cavaleiros, com início às 10h e prolongando-se durante todo o dia, pelas ruas do cancelho de Ilhavo.

- Concerto Musical pela banda de "Música Nova" dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, às 18h30, no largo 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Festas do Mar, em honra do Senhor dos Afilhos, em Esmoriz (Ovar).

30 - Último dia para visitar a exposição iconográfica "Varinos", no Museu Júlio Dinis (Ovar).

- Encerramento da exposição de pintura "Relicário Arquitectural Religioso do Brasil", patente na Casa Museu de Arte Sacra, em Ovar.

31 - Último dia para visitar a exposição fotográfica "A Frata Bacalhoeira", patente no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Espectáculo de música brasileira, em Oliveira de Azeméis.

1 - Abertura da I Mostra de Tassinhas Típicas de Ilhavo, pelas 18h, animada pela Orquestra Convívio de Viseu "Confraterno do Dão", no Jardim Municipal de Ilhavo.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 169/99

EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO, VEREADOR DO EXERCÍCIO DA COMPETÊNCIA DELEGADA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, POR DESPACHO DE 8 DE ABRIL DE 1999.

Faz público que nos termos do que estabelece o n.º 1 do artigo 4.º do lei n.º 22/99, de 21 de Abril se encontram abertas inscrições, até ao dia 10 de Setembro, próximo, para recrutamento de agentes eleitorais.

Para a eleição deverão os interessados inscrever-se na Câmara Municipal ou Junta de Freguesia onde se encontra recenseado, mediante o preenchimento de boletim de inscrição a fornecer no altura.

A seleção dos candidatos será feita por uma comissão não permanente, integrada pelo presidente da Câmara Municipal ou vereador com competência delegada, pelo presidente da Junta de Freguesia respectiva e por um representante de cada grupo político com assento na Assembleia Municipal, sendo a respectiva ordenação feita de acordo com os critérios fixados no art.º 5.º do referido diploma legal.

Os agentes eleitorais exercem funções de membros das mesas nas situações previstas na lei n.º 22/99.

Mais se faz público que aos membros das mesas será atribuída uma gratificação cujo montante é igual ao valor das senhas de presença auferidas pelos membros das assembleias municipais das reuniões com 40.000 ou mais eleitores, ou seja, 6.330/00.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nesta Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia da área do município de Aveiro.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, EM 19 DE AGOSTO DE 1999

O VEREADOR EM EXERCÍCIO NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA,

ASS.: EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO

Cursos da UNAVE com início a 6 de Setembro

Os cursos de formação à distância promovidos pela Associação para a Formação e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE) terão início já em Setembro e não em Outubro, como foi noticiado anteriormente.

Assim, os módulos Programação HTML - Microsoft Front Page; Edição Digital de Imagem - Adobe Photoshop; Modelação e Animação 3D (iniciação) - 3D Studio Max; Linguagens de Autor (iniciação) - Macromedia Director e Interfaces Multimedia, leccionados via Internet/WWW, terão início no dia 6 do próximo mês.

Cada formando receberá, antes do início de cada módulo, toda a documentação necessária ao processo de aprendizagem: livro de referência, guia de estudo, calendário de execução de trabalhos práticos e alusão a materiais de estudo e ferramentas de trabalho disponíveis na Internet. A ordem de frequência dos módulos é arbitrária dando ao formando a possibilidade de os frequentar em função dos próprios interesses, necessidades e disponibilidade.

DESTA JAVEL

OTUOSONIF

Aceitam-se latas de tinta branca e voluntariosos artistas do pincel para darem um ar mais alegre a esta casa (agora sinistra, onde nasceu o académico e parlamentar José Maria Barbosa de Magalhães.

(Rua Barbosa de Magalhães)



Culture and Entertainment

(August, 27 to September, 1)

27 - Concert by the "Banda Velha Sãojoanense" and "Banda de Instrução Recreativa Angejense", at 9.30 p.m., in Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

- Musical show with Iran Costa, at 10 p.m., in Furadouro (Ovar).

- Live Jazz, at 11.00 p.m. in the Bar Tac'Aqui, Praça do Peixe, Aveiro.

28 - Radical weekend, during all day, in the Meia Laranja's beach (Barra - Ilhavo).

- Dance party, at 11 p.m., in the Meia Laranja's beach (Barra - Ilhavo).

- Concert by the band "Música Nova" of the Bombeiros Voluntários de Ilhavo, at 9.30 p.m., in the Salão Paroquial da Gafanha do Carmo.

- Music show by "Marcos e Banda", at 10 p.m., in the Furadouro (Ovar).

- Noite de Fados (Fado's Night), at 9.30 p.m., in Alameda 5 de Outubro (Albergaria-a-Velha).

29 - Radical weekend, during all day, in the Meia Laranja's beach (Barra - Ilhavo).

- Carriage and horsemen parade, during all day, in Ilhavo's streets.

- Concert by the band "Música Nova" of the Bombeiros Voluntários de Ilhavo, at 6.30 p.m., in the Largo 31 de Agosto, in Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Festas do Mar, honouring Senhor das Águas, in Esmoriz (Ovar).

30 - Closing day of the painting exhibit "Relicário Arquitectural Religioso do Brasil", in the Casa Museu de Arte Sacra, Ovar.

31 - Closing day of the photo exhibit "A Frota Bacalhoeira", in the Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

1 - Opening of the "1ª Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo", at 6 p.m., with the Orquestra de Viseu "Confratuna do Dão", in Jardim Municipal de Ilhavo.



Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 163/99

ALBERTO AFONSO SOUTO DE MIRANDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz público que no próximo dia 2 de Setembro, com início pelas 14,30 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, se procederá à arrematação em hasta pública dos lotes de terreno a seguir indicados, integrados no loteamento de S. Jacinto, freguesia de S. Jacinto, deste concelho, destinados à construção de habitação unifamiliar.

Lotes	Área	Base de licitação
3	320,00	6.400.000\$00
4	320,00	6.400.000\$00
21	320,00	6.400.000\$00
22	320,00	6.400.000\$00
28	250,40	5.300.000\$00
29	249,80	5.300.000\$00
30	249,30	5.300.000\$00
31	248,70	5.300.000\$00
32	248,30	5.300.000\$00

Os lanços não poderão ser inferiores a 100.000\$00

As restantes condições de venda e respectiva planta de localização, poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, dentro das horas normais do expediente.

O presente Edital vai ser afixado nos locais públicos do costume.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO EM 30 DE JULHO DE 1999.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
ass. Alberto Afonso Souto de Miranda

Morreu Carlos Vicente Ferreira

Com 75 anos de idade e vítima de doença prolongada, morreu na passada terça-feira Carlos Vicente Ferreira. Aveiteiro empenhado e comprometido com as coisas da sua terra, foi no exercício das suas funções de Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Aveiro - que exerceu até 1998, durante dezoito anos, e que apenas terminou por imperativo estatutário - que mais se destacou, deixando uma obra que engrandece e honra a SCMA. Reconhecendo a sua acção em prol da comunidade, a Câmara Municipal de Aveiro atribui a Carlos Vicente Ferreira a medalha de mérito municipal por ocasião das Festas da Cidade de 1998.

A sua vida de entrega e serviço à comunidade teve ainda como momento de destaque a presidência do Rotary Clube de Aveiro - ao qual pertenceu até poucos meses antes do seu falecimento.

A toda a família enlutada, o "Campeão das Províncias" que perdeu também um amigo, apresenta sentidas condolências.

Auto-estrada Vagos/Gaia arranca no ano 2000

As obras de construção da nova auto-estrada, sem portagem, que ligará Vagos a Gaia (IC1) deverão ter início no ano 2000, podendo o vencedor do concurso ser conhecido até final de Outubro, anunciou o ministro João Cravinho. «A consignação será feita ainda este ano para que os trabalhos comecem em 2000», sublinhou o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território.

A nova auto-estrada vai permitir desanviar o tráfego da A1 e IC2 através de ligações transversais, referiu João Cravinho, reconhecendo as dificuldades causadas pela falta de acessibilidades a «uma zona tão dinâmica e com um cunho industrial (cortiça) reconhecido em todo o país».

De acordo com o ministro, «problemas como estes serão mais facilmente resolvidos com a rede de acção integrada, que prevê maiores apoios para as autarquias em sectores como as acessibilidades, requalificação urbana, formação profissional e ambientes».

387 filmes de 35 países concorrem ao 23º "Cinanima"

O júri de selecção da 23ª edição do "Cinanima", que se realiza entre 8 e 14 Novembro, em Espinho, inicia sábado a análise dos 387 filmes concorrentes, provenientes de 35 países.

Frente do Gabinete de Imprensa do Festival de Cinema de Animação de Espinho ("Cinanima") referiu que a lista dos filmes a competição, está definida a 30 de Agosto. O maior número de obras chega do Reino Unido (68), seguido dos EUA (63), Portugal (50), França e Canadá (ambos com 18 filmes). A fonte salientou que as categorias F (Publicidade) e G (Primeiro Filme) são as que registam maior adesão.

O júri de selecção é composto pelos realizadores de cinema de animação Menno de Nooijer (Holanda), actualmente a trabalhar em Hollywood, Rodolfo Pastor (Espanha), Manuel Matos Barbosa (Portugal) e Pedro Serrazina (Portugal) e ainda pelo jornalista do jornal "Público" António Melo.

António Guterres "cortou bolo" no centenário de Espinho

O primeiro-ministro, António Guterres presidiu, na passada terça-feira, às cerimónias de comemoração do centenário da elevação de Espinho a cidade.

António Guterres iniciou a sua deslocação com uma visita à piscina-solário Atlântico e ao Centro Multimeios, em construção, onde serão instalados um planetário e um cinema. Após terem assistido a uma exibição de pira-queidismo, o primeiro-ministro assistiu a um recital de música.

O momento alto das cerimónias foi, sem dúvida, a sessão solene evocativa do centenário, onde foram galardoadas várias personalidades, associações e empresas pelo seu trabalho em prol do concelho e da região.

No final da cerimónia, frente aos paços do concelho, António Guterres e o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, cortaram um gigantesco "bolo centenário" cujas fatias foram distribuídas pela população.

Santa Maria da Feira

Programa municipal contempla investimento de 6,5 milhões de contos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assinou, no passado sábado, com o consórcio GJ - Sociedade Imobiliária, S.A., um protocolo para a construção de 540 habitações, no âmbito do Programa Municipal de Habitação.

Presente na cerimónia, João Cravinho, Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, assistiu à demolição de barracas no lugar

da Relva e à entrega de 18 chaves no empreendimento do Balteiro. O empreendimento permitiu receber algumas das 684 famílias, representando um investimento global de 6,5 milhões de contos.

O protocolo surgiu no seguimento do Acordo de Colaboração para irradiação de barracas celebrado entre a Câmara de Santa Maria da Feira e o Instituto Nacional de Habitação (INH).

Para além das habitações, o protocolo possibilita a construção de 31 polidesportivos descobertos e de 31 parques infantis. Em cada empreendimento existirá uma sala de apoio que, numa primeira fase, funcionará como espaço de acompanhamento do processo de realojamento, transformando-se, posteriormente, numa sala de ocupação dos tempos livres.

Estarreja

Sector habitacional pouco preocupante

A Câmara Municipal de Estarreja vai avançar, já no próximo ano, com a construção de habitação social no concelho.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Vladimiro Silva, esta obra não constitui um sector de «intervenção prioritária», na medida em que há poucas carências habitacionais no município. Os dados disponíveis, entre 1996 e o corrente ano, «são 5 dezenas de pessoas solicitaram à Câmara uma casa», salientou o presidente da autarquia. Nos últimos 3 anos, a frequência com mais pedidos feitos aos serviços sociais da autarquia foi a de Berdujo, com 33, seguida das freguesias de Salreu, com 8, Avanca, com 4, Pardilhó e Veiros com 2 e Canelas com um pedido.

As carências habitacionais mais urgentes têm vindo a ser resolvidas no âmbito do projecto "Inovar Estarreja". O programa foi lançado há cerca de um ano e meio, tendo como principal objectivo a recuperação de casas de pessoas com poucos recursos económicos. Este tipo de intervenção permite, por um lado, uma economia de meios financeiros comparativamente à construção de habitação social, não desmoralizando, por outro, as pessoas do meio social onde vivem.

O projecto realizou um levantamento sócio-económico que apontou para a existência de 109 famílias com problemas habitacionais, com maior incidência nas freguesias de Pardilhó (41 famílias) e de

Avanca (37). Dos 109 agregados familiares, o projecto "Inovar" já resolveu o problema de 29 famílias, incluindo as de emigração. Até final do ano serão entregues mais 14 habitações.

Construção de fogos

Neste momento, a Câmara de Estarreja encontra-se a reformular a candidatura que apresentou ao Instituto de Habitação e Alienação do Património de Estado (IHAE) com o intuito de construir 50 fogos para arrendamento nas freguesias de Avanca e Pardilhó, orçados em 400 mil contos.

O município pretende construir nestas freguesias, especialmente em Monte de Cima onde existem dezenas de casas, muitas delas clandestinas, respectivamente 20 e 30 habitações unifamiliares, destinadas a jovens casais e agregados familiares onde o número de membros é bastante elevado.

A autarquia adquiriu já um terreno, no valor de 32 500 contos, com vista a implementar o programa de habitação em Avanca e Pardilhó.



LIVRARIA · PAPELARIA
ACADEMICA

- Livros Escolares e Revisões
- Impressos e Material de Escritório
- Jogos de Propriedade - Lúdico - Fotógrafos
- Agência Oficial do TOTOBOLO e LOTTO
- Vídeos, Sábados

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

Antiqualha d'Aveiro

Antiquidades
Restauros especializados
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83
Tel./Fax 423762 3810-329 AVEIRO

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1ª Série 90/10/02

10 Anos de ensino superior

LICENCIATURAS EM

COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO

- 12º Ano

- Uma prova de ingresso

**EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: iscia@mail.telepac.pt



S. Bernardo em flor

Salomé Silva

O tradicional S. Bernardo Florido, realizou-se mais uma vez, no passado domingo.

A iniciativa, que envolveu a comunidade, consistiu no embelezamento de 30 ruas da freguesia, utilizando, para isso, uma grande variedade de flores naturais.

A ideia, trazida dos Açores, nasceu há 5 anos e, a partir de então, fez-se a primeira experiência no sentido de ver o efeito produzido nas ruas da freguesia. «O espaço de S. Bernardo era propício para montar todo este

tapete artístico» referiu Angelino Fernandes, chefe da Fanfara de S. Bernardo.

A originalidade dos trabalhos é a condição básica para que muitos deles se tornem autênticas obras de arte.

Todos os anos as formas geométricas do tapete artístico variam, tendo sido escolhido para esta edição o losango.

A feitura do próprio tapete varia de rua para rua bem como os desenhos apresentados por cada uma delas. De acordo com Angelino Fernandes, «ano após ano, a inovação é total. Há sempre um nascer de novas ideias e

nas 30 ruas participantes não existem desenhos iguais».

Vontade de participar

Antes de se lançarem no trabalho propriamente dito, as reuniões marcam o início de todo o acontecimento, onde são definidas todas as ideias para, depois, se colocar em prática tudo aquilo que foi acordado.

Com o aproximar do dia nota-se uma grande agitação e uma grande vontade de participar no evento.

As flores são oferecidas por jardins particulares e estufas que

se disponibilizam para ajudar na construção do tapete. «Não é só na zona de Aveiro que se vão buscar as flores mas, também, a outros concelhos, pois, como se sabe, o mês de Agosto não é muito bom para se arranjar flores».

É no sábado que as pessoas começam a preparar tudo. «Desde as 9 horas da noite até às 4 da manhã as pessoas não param. De sábado para domingo os desenhos são feitos no chão para, ao outro dia de manhã, os participantes começarem a preencher todo aquele espaço», salientou Angelino Fernandes. «Das 7 ho-

ras da manhã até às 10 todo o trabalho tem que ficar pronto».

Tendo a colaboração da maior parte da comunidade, desde os mais jovens até às pessoas de idade, a responsabilidade para a concretização do projecto pertence às mulheres.

A adesão tem sido cada vez maior e, este ano, milhares de pessoas passaram pela freguesia para apreciar o trabalho colado.

S. Bernardo Florido contou com a colaboração da Fanfara, pioneira neste evento, Junta de Freguesia, comissão de festas e da respectiva paróquia.

Cães foram a grande atracção da ExpoAnimália Hoje e sempre... o melhor amigo do Homem

Mais de 300 animais estiveram em exposição, durante quatro dias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. A ExpoAnimália, que regressou à "cidade dos canais" três anos depois da sua primeira presença, trouxe uma diversidade grande de animais e algumas novidades.

Da maior atracção do certame — os cerca de 100 cães — veio uma grande lição, transmitida e demonstrada pelos responsáveis da ExpoAnimália. Afinal, «não há cães maus... há é maus tratadores»... e, tal como reza a tradição, o cão é e continuará a ser o melhor amigo do Homem.

Aliás, a filosofia dos organizadores deste certame passa, precisamente, por mostrar ao público o quanto os cães, mesmo os Boxer e Rotweiler, conseguem ser sociáveis. O fundamental é saber educar os animais e evitar qualquer tipo de violência.

Apostando numa forte componente



informativa e didáctica, os responsáveis pela ExpoAnimália pretendem sensibilizar o público para a obediência e pers-

picípio dos cães, quando bem treinados. Ao mesmo tempo, pretendem demonstrar a possibilidade de existir uma relação



saudável de proximidade entre as pessoas e os animais, através de um entendimento e aprendizagem recíprocos.

Projectar o Porto de Aveiro internacionalmente e consolidá-lo como uma das mais importantes infra-estruturas nacionais marítimo-portuárias são os vectores fundamentais da estratégia de desenvolvimento e expansão a concretizar durante os próximos anos. Um processo que contempla a realização de grandes obras aos mais diversos níveis, onde assume primordial importância a ligação ferroviária do porto à Linha do Norte, num investimento global estimado que ultrapassa os 34 milhões de contos.



João Cravinho inaugurou Sector de Pesca Costeira 32 milhões de contos para consolidar e projectar Porto de Aveiro

O Porto de Aveiro (PA) será, dentro de poucos anos, um ponto de convergência privilegiado da costa portuguesa. A concretização das infra-estruturas que integram as grandes linhas estratégicas de desenvolvimento do porto, nomeadamente a construção de um ramal ferroviário de acesso à Linha do Norte, irá permitir uma diversificação da oferta do PA, ao mesmo tempo que criará condições para a sua afirmação na Europa, num investimento global estimado que ultrapassa os 32 milhões de contos.

A integração do Porto de Aveiro nas redes transeuropeias de transportes e a promoção da coesão económica e social da região passa, segundo o presidente da Administração do Porto de Aveiro, pela execução de dois grupos de investimentos estruturantes a executar entre 2000 e 2006. No âmbito das "Acessibilidades Interregionais Ferroviárias e Rodoviárias" — primeiro grupo de investimentos, cujo valor estimado atinge os 19,7 milhões de contos — está prevista a construção da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, que inclui uma plataforma logística inter-modal em

Cacia, uma zona de triagem, e o parque portuário de interface modal, de um terminal especializado ou gantry sólidos, e a finalização da via de cintura portuária.

Relativamente à construção do ramal de ligação do PA à Linha do Norte, o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho salientou que se trata de uma estrutura «absolutamente essencial», manifestando «o grande empenhamento» do Governo em concretizar este projecto, há muito reivindicado pelas entidades locais. De acordo com o secretário de Estados dos Transportes, Guilherme Rodrigues, o projecto está, neste momento, a ser reequacionado e, dentro de, sensivelmente, cinco meses, deverão estar já criadas as condições para a apresentação de um novo projecto e, consequentemente, financiamento para a sua concretização.

O segundo grupo de investimentos destina-se à "Ampliação do Terminal Norte" do Porto de Aveiro e prevê a construção e equipamento do prolongamento, em 250 metros, do actual cais para carga geral, de duas pontes-cais para o Terminal Quími-

co, de um cais de serviços e de um posto de acostagem Ro-Ro, bem como os respectivos terraplenos. O valor estimado do projecto ronda dos 12,25 milhões de contos e será candidata ao FEDER no início do próximo mês.

Grandes obras para grandes ambições

Quanto ao Sector de Pesca Costeira, agora inaugurado e que se encontra em funcionamento desde o passado mês de Maio, Raul Martins disse tratar-se de um «excelente porto de pesca, quíçá o melhor do país», com condições para permitir «a abertura de novas perspectivas de trabalho a pescadores, armadores e comerciantes», num investimento que de cerca de quatro milhões de contos.

Os investimentos perspectivados para o Porto de Aveiro inserem-se numa estratégia que visa projectar Portugal no contexto europeu e, neste caso específico, reforçar a posição do PA como grande porto nacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região. Neste âmbito,

o objectivo passa por transformar a "cidade dos canais" num ponto privilegiado entre a costa e o interior do país, melhorando as acessibilidades. Desta forma, «toda a costa portuguesa convergirá em Aveiro», salientou João Cravinho, acrescentando que, após concretizadas as obras, «Aveiro será um dos portos melhor servidos».

Durante a sua visita a Aveiro, o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território inaugurou também o Porto de Abrigo e do Porto de Recreio, na Torreia, infra-estruturas de apoio à actividade piscatória, de turismo e de lazer, promovendo o seu ordenamento. Os trabalhos de construção tiveram lugar entre Janeiro e Novembro de 1998 e representam um investimento de 390 mil contos.

O reaquecimento do molhe norte do Porto de Aveiro (1200 mil contos), a recuperação da marginal de S. Jacinto (200 mil contos) e a remodelação da doca do Carregal Sul, em Ovar (400 mil contos), são obras a concretizar durante o próximo ano, entre, sensivelmente, os meses de Junho e Agosto.



Viagens... algumas na nossa terra

Capítulo VIII

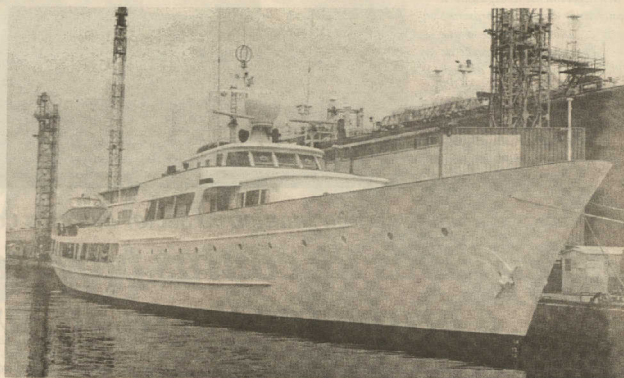
Émedé

Aquela sensação agradável de tudo está bem quando acaba bem, tinha tomado conta dos nossos viajantes. A primeira noite dormida a bordo do iate fora perfeita. Recusaram amavelmente um convite que lhes fora feito pelo comandante para uma visita a Palma pela noite. Afinal, tinham acabado de chegar...

Na distribuição de camarotes, o Oliveira e o Matos tomaram conta da cabine de dois tripulantes japoneses, nessa altura em gaza de férias no seu longínquo país. Para o Azevedas, sobrou o camarote de um outro tripulante também ausente, um pouco mais à proa. O facto não lhe desagradou de todo. Afinal, ficava muito mais perto da messe de oficiais, e ele já estabelecera os seus contactos com o criado da messe, um chinês toda simpatia e sorrisos, que de muito própria, ou por indicações superiores se colocara por inteiro, às ordens das visitas.

O amanhecer começou bem cedo. O Oliveira, desejava de experimentar a sua nova câmara de vídeo, uma das encomendas que fizera em tempos ao comandante, acabadinha de chegar do Japão trazida por um dos tripulantes, já percorria todo o convés superior da embarcação, por volta das seis da manhã, no afã de captar imagens do nascer do sol que no ilha é realmente espectacular. A essa hora, apenas Mister Ho, oficial japonês, com um armoreteado ao iate, dedicava parte do seu tempo a algo que fazia diariamente. Puzava brilho aos inoxidáveis, limpava os vidros da ponte de comando, enfim, tudo o que poderia encarregar um moço de bordo de fazer. E todo esta actividade, de pés nus. Seria para ele um sacrifício, pisar a teca da ponte com uns sapatos profanos...

Já com o pequeno almoço tomado, foi tempo de um passeio pelo convés, reservado ao proprietário e visitas. Na verdade, já nada os podia surpreender. A não ser... Claro, o que se passava no cais, bem juntinho da escada de portais, linha de os surpreender. Ao redor da autocaravana, posicionava-se um apreciable número de elementos da tripulação, que aguardavam que um outro que se encontrava sob a viatura, lhes passasse qualquer coisa. Saiu, lá dos fundos, o famigerado tanque de combustível, e logo em seguida, o chefe de máquinas, que transportava na mão não só um tubo flexível que ligava os dois tanques, mas também um largo sorriso de satisfação. Fora uma tarefa bem fácil, não para os nossos amigos compreenderem o que ele lhes dizia, naquela algarviada que não



"Atacado no seu cais privativo, o iate aguardava-os..."

era alemão, nem inglês e português muito menos. Como não estava por ali o comandante, a tudo diziam "Yes, Yes", fosse lá o que fosse que o homem queria...

E viram-no partir no carro de serviço, transportando com ele o tanque sabotador.

O resto da manhã foi reservada ao conhecimento profundo de todo o barco. Ao almoço, foram apresentados ao Comandante Carlos, um espanhol que habitava em Palma com a esposa, e o quem o Comandante Toni entregara o comando de uma segunda unidade de recreio do patrão, um iate moderníssimo, mas "apenas" de 35 metros, que o milionário oferecera à esposa.

A época era de pausa para as diversas tripulações dos barcos de recreio.

O inverno marcava a sua presença, e os proprietários das embarcações tinham os assinatários da ópera de Nova Iorque, ou o Carnaval do Rio para gozar...

Era perfeitamente normal o convívio entre as tripulações que se conheciam de longa data. Uma ida à noite ao Ábaco, clube absolutamente ímpar, foi proposta que mereceu a aprovação dos amigos azeiteiros, mesmo sem saberem ao que iam...

Clube de portas fechadas, instalado em edifício que contaria a estada da Catedral

de Palma, que se erguia ali bem ao lado, foi franqueada por toda a equipa, logo que o nome de matrícula do iate foi pronunciado. Milagres.

Logo na entrada, a surpresa do espaço. Enorme, com tectos abobadados, colunas trabalhadas em pedra de tam amarelo. E junto das colunas que suportavam o tecto, montes de fruta. Muita laranja, limão, frutos tropicais, enfim dava o que cheirava ali uma camioneta carregada, alçara a carga e largara tudo no local. Um cenário das mil e uma noites. E o cheiro a flores, talvez plantas queimadas, mas de efeito agradável!

Um enorme balcão, com uns quinze metros de comprimento, onde um batalhão de funcionários não permitia que um cliente se impacientasse à espera de uma bebida. E os olhos não paravam. Tudo linha de ser observado a pente fino. A frequência indicava uma clientela bem situada na vida. Homens e mulheres vestidos com grande elegância, sentados no chão. Sim, no chão, porque cadeiras ou sofás eram coisa inexistente. Se a coisa era Árabe, tinham de se sentir em grande sofismas espalhados pelo chão. São aqueles alfomadas livres... nada! Os nossos amigos não tiveram outra lugar que não fosse o balcão. Bem procuraram nas restantes salas do clube, semelhantes às da en-

trada, mas tudo estava lotado. Como o Comandante Toni não gostava nada de beber de pé, logo olvitrou uma visita a outro lugar. O bar escolhido, no Avenida Marginal de Palma, embora simpático, primava pela pouca iluminação. De tal forma, que o Azevedas só se apercebeu de um pequeno momento, quando os seus olhos se acostumaram à luz ambiente.

Para seu espanto, todas as empregadas, e o serviço era prestado em exclusividade por simpáticos meninos, que tinham, decerto por esquecimento, deixado em casa a roupa acima da cintura. As gargantas secaram, o Matos queixava-se do fumo nos olhos, o Oliveira dizia-se atormentado por uma câimbra num pé, o Azevedas já recuperara o queixo que lhe tinha caído ao chão.

Para encurtar, diremos que esta tripulação, regressou tarde a bordo.

Os dias, com boa companhia e todas as mordomias que lhes tinham sido oferecidas, passaram com grande rapidez. O chefe de máquinas, já numa fase de montagem do tanque no seu lugar, não se cansava de garantir, com tradução simultânea, que não nos feriam problemas. Na assistência da própria marina, fizera-lhe uma lavagem com água e gasóleo à pressão, de que resultara um tanque em perfeita limpeza. Seria?...



RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio das Frangos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 **FM**
RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA, Rua José Susena, 120 - 3ª AVEIRO, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3ª, sala B

Fausto Ferreira: As suas saudades de Aveiro

Gaspar Albino

Já tinha estado várias vezes em Londres, mas sempre em trabalho: estadias curtas, um chegar e virar sem tempo para nada, quase que só um "stop-over" em viagem mais alargada onde as obrigações profissionais sempre falaram mais alto. Digo quase e não sempre porque, em abono da verdade, houve uma vez que me permitiu entrar por uma porta e sair por outra da Tate Gallery.

Desta vez, não! Tudo o que pude ver em curta estadia de cinco dias foi visto. Desde o British Museum até ao Victoria and Albert Museum, querendo-me pela National Gallery e pelo Design Museum, para só falar nos mais conhecidos, foi um tirar barguinha de miséria e foi ao vivo muito do que só conheço por reproduções em livro e por erudição encodemada.

Foi diferente e foi um satisfazer de vontade de há muito acalentada.

É que isto de ver a obra autêntica é muito diferente e muito enriquecedor.

Basta só não termos a noção exacta de escola para estereotiparmos a leitura.

Leitura que se enriquece com o aproximamo-nos das texturas, das subtilidades do pincel e da espátula, da veracidade total das cores nos quadros.

Enfim: se bem que tivesse havido trabalho, a verdade é que, mesmo tendo, houve espaço para me dar de Londres uma impressão bem mais aconchegada do que represento para a humanidade e enorme acervo artístico deste grande capital.

Não é nova a sensação que, mais uma vez, tive e é sempre ocorre quando me afasto da terra que me viu nascer, por período mais ou menos dilatado.

O que se passa comigo, e por certo com muitos outros, é quase que o mesmo que sempre faço quando vejo pintura impressionista.

Em primeira linha, analiso muito próximo da tela tudo o que ela contém: a matéria que comporta a pigmento de cor; a forma como essa cor foi colocada no quadro; as dissociações cromáticas; a técnica. Depois, semicioro os olhos, afastando-me um pouco.

Assim, já é possível ter uma leitura de conjunto, ainda que quase se cheire os finistas.

Ainda, depois, afasto-me o suficiente para que o quadro, no seu todo, seja por mim observado com mirada franca e abrangente.

Já não me prendo aos pormenores, aos detalhes, às tricas do pincel no seu brincar com as cores. Deixo-me embeber pelo todo, pois que é o todo que constitui a obra.

Vivendo a nossa terra de perto, no nosso dia-a-dia atento a tudo o que se passa à nossa volta, deixamo-nos, muitas vezes, envolver pelo pormenor a que atribuímos excessivo importância e que obstaculiza o decantar de ideias.

Ao fim do dia, no curto remanso que antecipa o sono reparador, fecho os olhos e muito do que ganhou exorbitado valor no jornada desvanece-se e retorna a escala mais adequada e sem o empalmentado de circunstância.

Mas, como quem vê pintura, é o afastamento que nos permite leitura mais global, mais inteira, da vida e da terra que nos envolve.

E nos recónditos da memória redescobrimos a beleza que mora ao nosso lado e que, pela frequência do seu uso, não lhe atribuímos o objectivo valor que possui.

Isto, pelo menos, passa-se comigo quando me afasto, por poucos dias que seja, da minha Aveiro.

Sem o café da manhã, lá vem à mente a Gininha e a João.

Frete ao jornal britânico, onde nem uma linha se fala de Portugal e muito menos de Aveiro, lá vem o grafismo das locais do imaginado português aviesense com vazão de notícia.

Ao vermos a Ponte de Londres, lá nos vem à cabeça a Ponte de Carcavelos e o largo Tamisa não pensam, com saudade, no nosso Canal Central.

É até no seu cheiro. O tal cheiro que, certo dia, o meu bom amigo e grande aveiroêdo Fausto Ferreira diz que deveria ter levado enfonsoado para, por momentos, o poder inspirar, qual remédio para essa saudade roedora que nos atormenta sempre que nos afastamos da nossa terra.

Há tempos, falámos os dois sobre este assunto, admitimos a hipótese de vir a montar uma indústria de engarrafamento de cheiro dos nossos canais.

Pelo que mais uma vez senti, junto que o negócio poderá ter clientela basta,

Vitor Sequeira



O País tem assistido ao desenvolvimento do chamado processo das "viagens fantasma" dos deputados, com interesse, mas sem nenhuma admiração. Afinal, de algum modo se intui que muitos deputados se serviam apenas da posição, procurando daí tirar benefícios pessoais ou profissionais — quando não outros, pelas vistas.

Nesse sentido, os factos vistos a lume não provocaram pouco, grande estepeação, se bem que haja um interesse mórbido em saber até onde vai a dislote, e quem atinge.

Espaniam-me, assim, neste processo, dois coisas.

A primeira, é a defesa que alguns têm feito da legitimidade do desdobramento das bilhetes, permitindo assim que familiares dos deputados, vissem ou possessem, à custa da Assembleia da República.

Que as deputadas não queiram assumir a dignidade que o Parlamento — como se vê erroneamente —, lhes conferiu, dando-lhes o direito a viajar em primeira classe, ainda vê.

Agora que levem à boleo, em viagens ou deslocações perfeitamente particulares e não alguns casos, com evidentes interesses turísticas, alguém que nada tem a ver com a Assembleia da República, sendo esta a pagar a despesa, é manifestamente um acto reprovável, sem nenhuma espécie de justificação, qualquer que seja.

Não me interessa sequer que, a partir de certo altura, essa prática estivesse autorizada por despacho interno do presidente do Assembleia.

Quero crer que esse despacho foi apenas uma forma hábil de sanear irregularidades praticadas anteriormente, dando uma aparência de legalidade, àquilo que, em qualquer caso, não pode deixar de ser considerado um abuso.

Sei que, para além desta situação, outras houve, bem mais graves, e que são meras coisas de política.

Espero bem que como tal sejam tratados.

O segundo aspecto que me impressionou, foi a campanha que, a propósito deste caso, se levantou contra o Procurador Geral da República.

Concordo que a sua actuação ao longo dos anos não me pareceu sempre transparente, nem julgo, sequer, que possa estar ilibado de alguma responsabilidade nalguns casos muito falados nos últimos meses.

Também estou para perceber o seu pressa no esclarecimento de algumas situações, contrastante com o seu distanciamento em relação a outros.

A verdade, porém, é que, no caso das "viagens fantasma", não foi ele que requisiu indevidamente as viagens, nem foi ele que fez viajar a sua família, à custa do erário público.

Acho, por isso, que o caminho contra ele, por este razão, se destina apenas a desviar a atenção dos verdadeiros culpados.

Digamos que não seria esta a melhor altura para o contestar.

Tenho para mim, de resto, que toda esta campanha, principalmente por parte do PSD, serve, apenas, para encobrir a falta de propostas concretas de governo, em vésperas de eleições legislativas.

A oposição prolongada pelo PSD tem sido de uma mediocridade deprenhente e a liderança do Dr. Durão Barroso, tem sido triste, apagada e suicida.

Tem, por isso, amalhada bem o CDS-PP que, à custa de trabalho e da apresentação de propostas concretas para a sociedade portuguesa, tem ganhado alguma notoriedade e credibilidade na opinião pública.

A vida política em Portugal revela, por isso, alguns sintomas de podridão, mensurável, por factos como estes, quer por declarações de diversos (ir)responsáveis políticos, envolvendo muitas vezes, os partidos do chamado "bloco central".

É caso para dizer que, "se isto é assim na montro, que fard no armazém".

O País precisa claramente de alternativas.

Impressão

Custos de Impressão Coaste

Distribuição Ver

Tiragem: 8.000 exemplares

Região

SRP nº 6 de 22/2567

ISSN

0874 - 3622

Distribuição Legal

nº 12743/978

Preço de cada número: 100/500 / 0,50€

Assinatura semestral: 2.500/500 / 12,50€

Assinatura anual: 5.000/500 / 25,00€



Ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade



FEDERAÇÃO

Fundação para a Imprensa e Desenvolvimento do Trabalho do Aveiro

Apartado 292 - 381-1901 Aveiro

Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração

Presidente: João Pedro Santos Dias, Administradores:

Amadeu Ferreira Nunes, Armando, Teófilo Carneiro,

Administrador não-executivo: Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.fedtrava.pt/cia>

E-mail: cia@fedtrava.pt

Director

Lino Vinhal

Conselho Editorial

Costa Carvalho

Director Artístico

Troilques: Jorge Vieira Vaz, Francisco Carlosão Lima

Publicação e Maquetagem:

Helder Monteiro, Susan Marques

Redacção

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva,

Teléfono 034 383787 / Fax 034 385106

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.

E-mail: cpromocao@hotmail.com

Departamento Comercial e Administrativo:

Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula

Rodrigues, Sílvia Lemos.

Teléfono/Fax 034 386180

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, António Cardoso, Armando Teixeira

Carneiro, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Emília Serra,

Fuoso Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo,

João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes,

Luís Cruz, Luís Têzica e Melo, Manuel Ferreira

Rodrigues, Manuel Correia, Manuel Paula Dias, Maria

Cláudia Marado, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos,

Paulo Rorato, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.

Bodyboard Sintra recebe melhores praticantes internacionais

O terrapneque mundial do circuito profissional de bodyboard, Guilherme Tãmega, e o atleta mais conceituado a participar na etapa portuguesa do Circuito Mundial, a disputar até domingo na Praia Grande, em Sintra. O praticante brasileiro vai ter como principais adversários o australiano Ben Holland, vencedor da edição de 1998, e o português Gonçalo Faria, actual campeão mundial, mas no circuito amador.

A prova vai contar ainda com a presença de outros categorizados bodyboarders como André Botha (actual titular do Circuito), Paulo Costa, Alister Taylor e Ben Svenson. No sector feminino, destaque para as participações da portuguesa campeã mundial Dora Gomes, e da "armada" brasileira constituída por Claudia Ferrari, Soraiá Rocha, Mariana Nogueira e Daniela Freitas.

Andebol Pontevedra venceu Torneio de Estarreja

A equipa do Touro de Pontevedra (Espanha) venceu o Torneio Internacional de Estarreja, após derrotar no prolongamento os campeões nacionais, FC Porto, por 27-28 (23-23 no fim do tempo regulamentar). Na discussão dos terceiro e quarto lugares, o S. Bernardo levou a melhor frente ao Boavista ao vencer por 20-17, assegurando a 3ª posição. Rui Rocha, extremo-esquerdo do Porto foi o melhor marcador do torneio (15 golos); a equipa do Bessa foi premiada por ter sido a que menos golos sofreu e o Touro de Pontevedra levou para Espanha o troféu fair-play.

Basquetebol Torneio Internacional de Ovar

Os Lobos Cantabria venceram o Torneio Internacional de Ovar. Na última jornada, os espanhóis derrotaram a Ovarense por 68-54, enquanto o Benfica assegurou a terceira posição, ao derrotar (83-70) a turma do Aveiro Basket.

Ténis Férias Desportivas: Iniciação ao Ténis

O Clube de Ténis de Aveiro (CTA) vai levar a efeito, entre os dias 1 e 14 de Setembro, mais uma edição do programa "Férias Desportivas: Iniciação ao Ténis", em colaboração com o Instituto Português da Juventude.

O programa destina-se aos jovens com idade compreendida entre os 8 e os 17 anos, que não tenham tido ainda qualquer contacto com a modalidade, ou apenas contactos esporádicos. As inscrições são limitadas e estão abertas até ao próximo dia 31.

Simultaneamente, arranca mais um ano lectivo na escola de ténis do CTA, cujo início oficial é a 1 de Outubro.

Beira Mar recebe Sp. Espinho

A equipa do Beira defronta este fim-de-semana o Sp. de Espinho, em jogo a contar para a segunda jornada do campeonato da II Liga. A formação aurinegra entrou "com o pé esquerdo" na renovada II Divisão de Honra, ao sair do terreno do Aves com uma derrota por 1-0. Sorte diferente teve o adversário do Beira Mar que este fim-de-semana se desloca ao Estádio Mário Duarte. A equipa de Espinho começou da melhor forma a sua participação na II Liga, ao derrotar, em casa, o Moreirense por convincentes 3-0. No



final da primeira jornada, Framunde, U. Lamas e Sp. Espinho ocupam as três

primeiras posições; o Beira Mar é o 11º classificado.

Madail quer "Casa das Selecções" antes do Euro'2004

A futura "Casa das Selecções" nacionais de futebol, em Almagem do Bispo, no concelho de Sintra, deverá estar concluída antes do Campeonato da Europa de 2004, a cuja organização Portugal é candidato.

A infra-estrutura está orçada em 2,5 milhões de euros, comparticipados pelo governo (30%), Comunidade Europeia (15%), FIFA, UEFA e FPF, tendo sido o protocolo de colaboração assinado recentemente entre a FPF, Câmara Municipal de Sintra e Junta de Freguesia de Almagem do Bispo.

O moderno centro de estágio, que também poderá vir a ser utilizado por estudantes do concelho de Sintra, incluirá as instalações da futura sede da FPF e vai dispor de um centro técnico e formação, com restaurantes, laboratórios, sala de imprensa e centros de documentação. No recinto, que compreende uma área de 10 hectares, serão ainda construídos dois campos relva-

dos, um polidesportivo, uma piscina coberta e residências para as selecções seniores, com 30 quartos e quatro *suites*, e de juniores.

No clausulado do protocolo fica estipulado que a Câmara de Sintra e a Junta de Freguesia de Imagem do Bispo cedem em regime de direito de superfície por 90 anos o terreno necessário para a construção, num prazo de seis anos, do projecto. A FPF, por seu turno, fica obrigada a apresentar o projecto num prazo de 180 dias, assim como ir arcar com a responsabilidade de construir a totalidade das instalações que integram o centro de estágio.

O ministro adjunto, José Sócrates, aproveitou a ocasião para garantir o apoio governamental ao projecto, adiantando que as verbas para a sua realização já estão inscritas no Quadro Comunitário de Apoio III, na rubrica que contempla o financiamento de instalações desportivas.

B T T

Pezzo e Martinez confirmaram favoritismo

Paolo Pezzo e Miguel Martinez foram os principais protagonistas do Campeonato da Europa de BTT (*cross-country*), que se realizou no passado fim-de-semana, em Porto do Mós. A campeã olímpica Pezzo não deixou os seus créditos por mãos alheias e venceu a corrida de Elite Feminina. Nos masculinos, Martinez fechou com chave de ouro a prestação da selecção francesa, dominando sem contestação a Elite Masculina, e conquistando, para a França a sétima medalha do Campeonato da Europa.

Em Sub-23 masculinos, a vitória na prova sorriu ao norueguês Haakon Austad, quando tudo apontava para uma



victória de Marco Bui. O italiano dominou até bem perto do final, sendo obrigado a abandonar na sequência de um.

As francesas Cécile Rode e Séverine Hansen conquistaram, respectivamente, o primeiro e segundo lugares em juniores

femininos. No sector masculino, a supremacia da selecção francesa voltou a manifestar-se. Nicolas Filipi conquistou o seu primeiro título europeu, deixando em segundo lugar o seu compatriota Rémy Grosdidier.

Fim-de-semana

Futebol
I Liga
2ª Jornada
Campomaiorense / Boavista
(segunda, 18:00, SportTV)
Belenenses / Gil Vicente
Benfica / Siqueiros
(domingo, 19:00, em diferido, SIC)
Marítimo / Santa Clara
FC Porto / Alverca

(sábado, 18:00, SportTV)
Braga / Rio Ave
Sporting / V. Setúbal
(segunda, 21:00, RTP1)
U. Leiria / E. Amadora
Gourense / Farense
(sexta, 21:00, SportTV)

II Liga
2ª Jornada
Beira Mar / Sp. Espinho

Chaves / U. Lamas

II Divisão B (Zona Centro)
1ª Jornada
Lourinhense / Sanjoanense
Gourense / Marinhense
Ovarense / Guarda
Pombal / Arrifanense
Oliv. Bairro / Torresense
Oliveirense / Torres Novas
Feirense / Cucujães

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Laranjeira: o interior-direito

António Jerónimo Silva Laranjeira nasceu a 23 de Junho de 1935, em Estremoz. Aos 15 anos começou a dar os primeiros pontapés na bola, nas escolas do Clube de Futebol Os Belenenses. Alinhar na equipa auringea foi «muito bom». As saudades são muitas e Aveiro ficou no coração do interior-direito. Aos 33 anos, abandonou a carreira futebolística. Não foi fácil deixar os relvados.



«Adorei jogar no Beira Mar»

Daniela Sousa Pinto

«Aos 23 anos, ao abrigo da Lei Militar, alinhei no Beira Mar. O Belenenses queria que eu fosse profissional, então escrevi ao coronel João da Cruz Novo e foi este senhor quem me indicou ao clube.

Representou o clube aveirense durante três épocas. «Em 1958/59 e 1959/60, fomos vencedores da II Divisão da Zona Norte. Na época de 1960/61, fomos à final com o Olanhense, vencemos e fomos campeões nacionais».

As recordações que guarda da cidade e do clube de Aveiro são muitas. «Recordo com especial carinho a subida do Beira Mar à I Divisão».

Na época de 1961/62, António Laranjeira teve um pequeno desentendimento com o Beira Mar e foi para o Sport Clube de Espinho. «Nessa época, o Espinho esteve quase a subir à I Divisão, mas acabamos por não conseguir. Subiu o Feirense».

Entretanto, o Beira Mar voltou a descer de divisão e António Laranjeira voltou para o clube. Corria o ano de 1962. «Eu sabia que ia ser destacado para o ultramar e voltei para Lisboa».

«A crítica elogiava, normalmente, as minhas actuações»

António Laranjeira vestiu a camisola n.º 8, do Beira Mar e ocupou a posição de interior-direito. «Os aveirenses são muito apaixonados pelo futebol, por isso, quem joga no clube da terra é muito acarinhado e tem que ser excelente. Enquanto estive em Aveiro, a crítica elogiava, normalmente, as minhas actuações».

Simpatiza com o Beira Mar, mas é adepto do Belenenses. «Só vou ver os

jogos ao Restelo. Não sou ferrenho, mas, às vezes, fico nervoso com algumas das situações que se passam durante os jogos. Os jogadores prejudicam, algumas vezes, o espectáculo».

«No banco, só deviam estar jogadores, treinador e equipa médica»

O futebol dos nossos dias está muito diferente. «Em quase todos os aspectos existem grandes diferenças. Para além das condições físicas – campos felizes, condições de trabalho, assistência médica, seguros e salários elevados –, há a iniciação e a formação que são mais-valias muito importantes para os futebolistas».

António Laranjeira acredita que não existe nem nunca existiu corrupção. «Pode haver influências de alguns poderosos, mas não entendo que exista corrupção, pelo menos como se apreça. Agora, acho que o facto de os directores se sentarem no banco, pode influenciar a actuação dos árbitros. Para mim, no banco só deviam estar jogadores, treinador e equipa médica».

«Tenho muitas saudades dos meus tempos de futebolista»

Como jogador não ganhou muito dinheiro. «Recebia, em média, 3000\$00, por mês, já com prémios incluídos. Os jogadores de futebol ganhavam, mais ao menos o mesmo que um operário especializado».

A sua carreira terminou aos 33 anos. «Foi difícil deixar de jogar futebol. Tenho muitas saudades dos meus tempos de futebolista. É normal...».

Não ficou a viver, em Aveiro, porque tem toda a sua família em Lisboa. Depois de deixar de jogar futebol, dedicou-se à sua carreira profissional – mecânico de material aéreo –, na Força Aérea, e trei-

nou algumas equipas de futebol.

«Completavamo-nos uns aos outros, formando uma grande equipa»

Sidónio, Violas, Evaristo, Liberal, Jurado, Amândio, Marçal, Miguel, Diego, Garcia, Paulino, Raimundo, Calisto, Louceiro, Mota, Correia, Marcelo, Mota Veiga, Sarrazola, Ribeirinho, Amaral, António Teixeira, Assa-Naly, Moreira, Chaves, Valente e Brandão, são os nomes dos colegas que alinharam com António Laranjeira, no Beira Mar. «Quem foi o que mais se destacou? É difícil dizer. Não é fácil distinguir o melhor jogador, pois a nossa equipa era recheada de bons atletas. Mas não havia nenhum fora de série. Cada um tinha umas características e, por isso, completavamo-nos uns aos outros, formando uma grande equipa».

«Não me nego a fazer uma peminha...»

António Laranjeira ainda gosta de jogar futebol. «Vou, aos domingos de manhã, ao Restelo para treinar com a equipa de veteranos e, sempre que há jogo, não me nego a fazer uma peminha...».

No desporto-rei, o que mais aprecia é ver um jogo «bem jogado, entre as três equipas – das duas de futebol e a da arbitragem».

Aos mais jovens que pretendam dedicar-se ao futebol, os conselhos são simples: «Primeiro, devem ter condições para se dedicarem ao futebol, porque é uma vida dura. Segundo, devem ter condições futebolísticas ao nível da escola e do carácter».

«O Beira Mar teve um significado especial»

O futebol foi uma grande paixão para

António Laranjeira e o balanço da sua carreira desportiva é positiva. «Gostei muito de jogar futebol. Foi dignificante. Havia muito boa convivência, viajei muito e conheci o país e alguns países estrangeiros. Foi maravilhoso».

De Aveiro e do Beira Mar guarda muitas e boas recordações. «O Beira Mar teve um significado especial na minha carreira. Ajudei o clube e a cidade a realizar um dos seus maiores sonhos: levar o clube, pela primeira vez, à I Divisão. Depois, o ambiente entre os colegas «era muito bom. Ganhávamos quase sempre».

Aos 64 anos António Laranjeira confessa que se tivesse 18 anos, «dedicava-me ao futebol profissional...»

Ora bolas!

Laranjeira conta:

«Deixar de jogar futebol foi muito difícil».

«Onde mais gostei de alinhar foi no Belenenses. Em 1955, fomos vencedores do Torneio Octogonal, na categoria de reservas. Nesse torneio participaram, também, o Sporting, o Benfica, o Porto, entre outras».

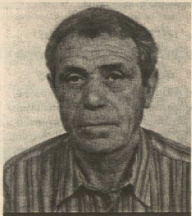
«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio da Silva Ferreira».

«O Luís Figo é o melhor jogador dos nossos dias».

«É preciso talento para jogar futebol. Mas, também, são necessários muito mais atributos».

«Gostei muito de jogar no Beira Mar». «Alinhei no Belenenses, Espinho, Cova do Piedade, S. C. de Luanda e Saurimo, em Angola».

«Simpatizo com o Beira Mar e acompanho sempre os resultados do clube».



Jogador: Laranjeira
Posição: interior-direito
Características: rapidez e resistência;
era lutador e disciplinado.

III QCA favorecerá microempresas

O secretário de Estado adjunto do ministério da Economia enaltecceu o papel das microempresas que «têm sido responsáveis pelo emprego e pelo seu crescimento na região». Segundo Vitor Ramalho, a aposta nas pequenas empresas «não pode ser perdida» e é por essa razão que no próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA) «vai haver uma aposta muito forte nas pequenas e médias empresas».

Banca: taxas indicativas ainda com tendência alista

As taxas indicativas da Associação Portuguesa de Bancos (APB) mantiveram a tendência alista das últimas semanas. Estas taxas representam a média apartada (dos valores máximo e mínimo) das projeções dos cinco maiores bancos portugueses (BCP, BPI, BES, BPSM, BFA, BTA, CGD e Crédito Lyonnais) para as taxas do crédito a conceder na semana em curso. As operações activas (concessão de crédito) a 90 dias deverão, ao longo desta semana, ser remuneradas a 8,5367%, em alta de 0,0224 pontos percentuais face aos 8,5143% da projeção anterior. A taxa da APB para a maturidade mais longa também subiu, com o crédito a 180 dias em alta de 0,0242 pontos percentuais para 8,6872% (8,663 % - anterior).

Produção de cereais recupera de maus resultados do Outono

A produção de cereais no Inverno 1998/99 recuperou face aos maus resultados das colheitas obtido no Outono do ano passado, indicam os dados provisórios divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A produção do trigo deve alcançar 360 mil toneladas, um crescimento de 140% face a 1998, e de 6% em relação média dos últimos cinco anos, revelam os dados do estado das culturas e previsão das colheitas. Idêntica tendência deverá verificar na aveia (160%), cevada (70%), centeio (50%) e triticale, cuja produção aumentará 115%, acrescenta o INE. A análise provisória do instituto conclui ainda que a produção da batata deverá atingir 306 mil toneladas, mais 5% do que no ano passado. No sector frutícola, com aumentos de 25 por cento no pêssgo, de 60% na maçã e de 700% na pera, destaca-se ainda o crescimento de 185% na campanha da cereja.

Bruxelas reforça vigilância sobre preço dos combustíveis

A Comissão Europeia decidiu acompanhar mais de perto a evolução do preço dos combustíveis e de produtos petrolíferos. Para tal, Bruxelas criou um boletim informativo que permita ter uma imagem representativa do mercado dos Quinze. De acordo com o jornal "El País", os Estados-membros deverão informar a Comissão do preço dos produtos derivados do crude, todas as segundas-feiras, assim como do seu preço para consumo e do custo mensal do crude. A nova directiva comunitária entrou em vigor desde o passado dia 14.

Caso receba uma das licenças de acesso via rádio Teleweb prevê investimento de 27 milhões de contos

A Teleweb vai investir 27 milhões de contos nos próximos cinco anos, caso receba uma das licenças de tecnologia de acesso via rádio, que começará a ser operada no próximo ano, anunciou a empresa.

O anúncio foi feito numa conferência de imprensa, no mesmo dia em que a Teleweb entregou no Instituto das Telecomunicações de Portugal (ICP) a sua proposta de candidatura à licença de utilização da tecnologia rádio para a faixa entre os 24,5 e 26,5 Giga-Hertz (Ghz).

No projecto que apresentou, a empresa conta com o apoio de vários dos parceiros que entraram recentemente no seu capital social, designadamente a FortMark Communications (FMCE), o IPE, o Banco de Investimento Global (BIG).

Segundo adiantou o presidente da Teleweb, Henrique Telloado, cada um dos parceiros irá dar um apoio específico à proposta da empresa, designadamente a FMCE, que é um dos operadores líderes neste mercado a nível europeu. «O IPE dará o necessário apoio institucional a esta proposta, conferindo-lhe credibilidade, enquanto o BIG será o responsável pela engenharia financeira da operação», adiantou o responsável.

As participações dos novos parceiros da Teleweb - que até há pouco tempo era de-

vida a 100 por cento pelo grupo Finanz - são de 35 por cento para a FMCE, 50 por cento para o IPE, 50 por cento também para o BIG, ficando os restantes 55 por cento na posse do anterior acionista total da empresa. Apesar da alteração da estrutura accionista, Henrique Telloado permanece na presidência da empresa, enquanto Carlos Alves continuará a ser o administrador-delegado.

Nos termos da proposta a Teleweb prevê aumentar o número dos seus efectivos até 400 daqui a cinco anos, altura em que terá resultados positivos, segundo adiantou Henrique Telloado. Caso seja uma das vencedoras da licença, a empresa pensa conseguir cobrir totalmente o território nacional daqui a 15 anos, através de 323 estações-base, embora no próximo ano já esteja em condições de cobrir os principais concelhos.

Destacando que o seu objectivo é chegar a todas as empresas e casas particulares, o presidente da Teleweb adiantou ainda que nas previsões da empresa se incluem chegar às 35 mil ligações a dois megabits no quinto ano (2005), número que aumentará para mais de 400 mil no 15º ano. A empresa pretende ainda fazer contratos de longo prazo com os seus clientes de modo a fornecer-lhes upgrades grátis, bem como fornecer a uma escola por

conceito um acesso grátis à velocidade de 128 Kbs.

Para infra-estruturas necessárias, a Teleweb irá aproveitar os pré-acordos já firmados pela FMCE, designadamente com a Nortel, a Siemens ou a Ericsson. Quanto aos serviços que a empresa poderá já disponibilizar a partir do ano 2000, o presidente da Teleweb destacou que, além dos que já se pensava em lançar, serão oferecidos a Internet em banda larga, serviços de voz de valor acrescentado e novos produtos multimedia.

A licença a que se candidata a Teleweb destina-se a operar na rede fixe, através de uma tecnologia inovadora via rádio, que dispensa a colocação de cabos na rua para o fornecimento de serviços de telecomunicações como é chamada. Através da tecnologia FWA, os clientes experimentam, os operadores poderão aceder aos seus clientes, através de várias faixas de frequência e aplicações, por meio de ondas radiofónicas. Os equipamentos dos consumidores serão iguais aos actuais, estando apenas ligados por fio a uma pequena antena, que pode ser individual ou colectiva (caso dos prédios), enviando e recebendo informação de uma central-base - com capacidade de cobertura de cinco quilómetros - por via hertziana.

Privatização parcial já no próximo Outono

Cepsa será accionista da Galp

A companhia espanhola Cepsa irá deter uma percentagem do capital da Galp - SGPS, a maior empresa energética de Portugal, que o Governo vai privatizar parcialmente no próximo Outono, convertendo-se, junto com a eléctrica espanhola Iberdrola, num accionista de referência da petrolífera portuguesa.

Segundo notícia publicada no diário espanhol "El Mundo", o Governo português decidiu também incluir a Elf/Cepsa na lista restrita dos sócios que disputarão os 42,55% do consórcio energético, junto com outras empresas.

A petrolífera espanhola, em estreita colaboração com a empresa francesa Elf, sua maior accionista, com 42% do capital, tem estado a analisar a documentação sobre o consórcio energético, tendo deslocado a Portugal vários executivos, com o objectivo de apresentar uma proposta concreta dentro de algumas semanas, mais concretamente no dia 7 de Setembro.

Apesar de a decisão estar nas mãos do Governo português, os responsáveis pela empresa espanhola acreditam que a sua oferta, bem como a da Iberdrola e da italiana ENI, obteirão a concordância das autoridades lusas para a entrada na presidência da *holding* que integra as empresas Gás de Portugal, Petrolgal e Transgás.

A privatização da Galp está envolta em polémica devido à decisão do Governo português, no passado mês de Julho, de vetar a participação da Repsol, alegando que o objectivo é estabelecer uma aliança entre companhias de média dimensão, que não proporcionar uma posição dominante no mercado ibérico.

No seguimento desta decisão, a empresa Gás de Portugal, detida em 45% pela Repsol, remeteu uma carta no passado dia 16 de Julho ao Governo português recusando o convite para participar na privatização, como forma de protesto pela exclusão do seu accionista maioritário.

Breves da UE

- BCE PREVÊ REACTIVAÇÃO ECONÓMICA NA ZONA FURO. O Banco Central Europeu prevê uma aceleração do crescimento económico na zona euro durante o segundo semestre deste ano, fruto de um clima de recuperação e reactivação da economia, de acordo com as conclusões publicadas no seu boletim informativo mensal correspondente ao mês de agosto. O mesmo documento refere como facto positivo o facto de, durante o mês de Junho, a inflação ter baixado 0,9% no conjunto dos onze Estados da moeda única.
- RECLAMADA CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA EUROPEIA DE ALIMENTOS. As recentes crises

de dióxidos na Bélgica e de Coca-Cola em França, a que se poderão juntar os casos de contaminação em águas engarrafadas em Portugal, levaram o Comissário Europeu responsável pelo pelouro da Agricultura, o austríaco Franz Fischer, a declarar a urgência de criação de uma Agência Europeia de Alimentos. Segundo este Comissário a missão de uma tal Agência passaria pelo aprofundamento do controlo da qualidade dos produtos alimentares, de acordo com regras-padrão comuns a todos os Estados da União Europeia, evitando problemas sanitários derivados do uso fraudulento de substâncias e elementos não autorizados na produção animal.

- NOVOS COMISSÁRIOS EUROPEUS COMEN-

RECEM PERANTE O PARLAMENTO EUROPEU A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 30. A nova equipa de Comissários Europeus formada pelo indigitado Presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi, e que engloba o português António Vitorino, comparecerá perante o Parlamento Europeu a partir do próximo dia 30 de Agosto para responder às questões políticas e pessoais que os parlamentares queiram colocar aos novos membros do executivo comunitário - os quais detêm a possibilidade de escolher as questões a que pretendem responder. Das respostas obtidas dependerá a aprovação do Parlamento Europeu ao executivo apresentado por Romano Prodi - em votação prevista para o próximo mês de Setembro.

Nada está escrito nas estrelas

Miguel Lemos

Mais que uma vez dei comigo mesmo a reflectir sobre o que, de decisivo, distingue o homem dos outros animais. Aqui já dias resolvi medir o Q.I. ao meu cão - já agora apresseto-o, chama-se Fred - pelo que me muni de uma régua. Cheguei à conclusão que tinha cerca de 14 cm de inteligência (não contando com um "alto" no cimo da cabeça e que atribuo a um extra de massa cinzenta relacionado com uma obsessão que tem por comida).

Em boa medida, concluí, a separação entre a esperança canina e humana

é meramente quantitativa (não vou agora discutir sobre quem ganha a quem, porque depende das cães e das indivíduos que se queiram comparar). Assim, fica-se por saber o que de verdadeiramente único existe nas pessoas em relação àquilo que os cães também fazem, tal como comer, dormir, brincar, amar - não queiram saber o que eles podem



Até onde pode ver um cão?

fazer quando estão com saudades dos donos... , etc.

A grande diferença, parece-me, é que os cães, tal como os outros animais - talvez por andarem de barriga para baixo - não são capazes de olhar para o céu. Os cães, desde que lhe dêem comida uma vez por dia e a oportunidade de "regar" umas árvores (ou umas rodas de automóvel, no caso dos cães de cidade) já se dão por muito felizes. Não têm ambições, nem nunca pensam em ir até à Lua, penso.

Em relação aos cães, como em relação a todos os outros animais ditos irracionais, pode-se dizer que são presos do destino: interterin com a natureza é algo que só muito dificilmente podem fazer; a sua vida é cumprir um número infimável de rituais e tarefas que aceitam de bom grado se nada obstaculizar a sua realização.

Com a bicho-homem, em princípio, os

coisas deveriam ser diferentes. Nós - ou pelo menos uma boa parte... - já somos capazes de olhar para cima e não apenas para baixo ou para os lados. Somos capazes de ter ambição, de querer ir mais além da "natureza" em que nos movemos. Ora, é esta capacidade de sonhar que, em minha opinião, nos faz distinguir das bestas, porque estamos perante uma forma especial e única de inteligência, que é a das emoções e da vontade.

É claro que os sonhos são uma coisa perfeitamente inútil se não nos ajudarem a imaginar caminhos, contribuindo para destruir / construir o que está à nossa volta. Este aliar do sonho com a acção chama-se "empreender"; e o empreendedor sonha com a regra e o esquadra porque

sabe que as coisas só mudam - isto é, os sonhos só se materializam - se se usar o razão e método.

Neste sentido, podemos todas e cada um de nós escrever o nosso próprio destino, mudar o sentido das coisas, atacar os obstáculos, vencer os desafios. Se não formos capazes de fazer isto o mais que podemos ambicionar é termos uma vida honesta pela trela de alguém.

É claro que para alguns é muito mais fácil mudar as coisas do que para outros. Mas digam lá se uma boa escaramuça não dá gozo de vez em quando? É mesmo, acreditem, um das prazeres que se levam desta vida.

Bom, desculpem lá, mas está na hora de levar o Fred à horta...

É obrigatório não perder ! Aveiro Moda '99



10 a 14 de Setembro
Centro de Congressos
(antiga Fábrica Campos, junto à Feira de Março)

- Apresentação novas colecções Outono-Inverno
- Feira de Saldos de Fim-de-Estação
- Desfiles de Moda
- Muita Animação (Dança, Sorteios, Ofertas de Roupas, etc.)

Informações: Associação Comercial de Aveiro
UMA ORGANIZAÇÃO DA AVEIRO MARKETING

ÉS ESTUDANTE?

Queres ganhar estas férias uns "cobres", em part-time, sem grande esforço?

Então liga para o 377194

DESFILES

És bonita(o)?
Gostavas de ter um trabalho ligado à Moda?

Então liga já para o 377194

REGIME DE APOIO À ADAPTAÇÃO DAS PME AO EURO E AO ANO 2000

Decreto-Lei (n.º 256/99) de 7 de Julho cria o Regime de Apoio à Adaptação das PME's ao Euro e ao Ano 2000.

- Poderão candidatar-se ao regime as pequenas e médias empresas, agrupamentos complementares de empresas ou cooperativas, incluídas na actividade do comércio.

- São susceptíveis de apoio os investimentos em sistemas informáticos e em equipamentos que devam ser substituídos para a adaptação à introdução do EURO e ANO 2000.

Exemplo: Caixas registadoras, balanças electrónicas, terminais, pontos de venda, afixadores de preços, sistemas de rotulagem, scanner de preço e máquinas de calcular com conversor euro.

- Incentivo a conceder: Subsídio a fundo perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.

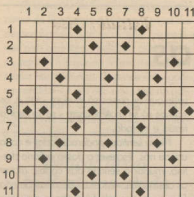


Para mais informações dirija-se já à
Associação Comercial de Aveiro
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25/27
3800 Aveiro
Tel: 034/377190
Fax: 034/382430

Palavras Cruzadas

Luis Cruz

Problema n.º 37



A semana na Tv.

De 26 de Agosto a 1 de Setembro



Quinta (dia 26)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Sexta (dia 27)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Sábado (dia 28)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Domingo (dia 29)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Segunda (dia 30)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Terça (dia 31)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Quarta (dia 1)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Quinta (dia 2)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Sexta (dia 3)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

Sábado (dia 4)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Lugar de História
- 14.40 - Willy Fog II
- 15.00 - Nas Asas do Destino
- 16.20 - Lúgias de Tonozes
- 16.50 - Raio do Estádio
- 18.15 - Não D'Óbra
- 18.45 - País, País
- 19.15 - Os Lobos
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Ecoman
- 21.00 - As Lúgias de Tonozes
- 21.40 - Dancas
- 23.05 - Conversas com Mário Soares
- 00.10 - Ballet Rosa
- 01.15 - 24 Horas
- 01.50 - RTP Economia
- 02.05 - Vidas Útils
- 02.25 - O Homem
- 02.50 - Regresso ao Deserto

- 18.45 - Atletismo: Campeonato do Mundo Svetlino 99
- 20.45 - Riscos
- 21.05 - Remate
- 21.45 - RTP/Economia
- 22.00 - Jornal 2
- 22.45 - Cenas do Mundo
- 00.30 - O Corpo Humano
- 01.00 - Meio da Música
- 21.05 - Amigos
- 02.00 - programa o desaj

Sábado (dia 28)

- 12.50 - Gráficos de Planteio
- 13.10 - O Sorrito
- 13.15 - O Importante são os Passos
- 14.45 - Cine Sobr' Água
- 15.10 - Desporto 2
- 18.35 - 2001
- 19.00 - Campeonato do Mundo de Atletismo: Seneil
- 20.45 - Departamento de Homocídios
- 21.45 - Ecoman
- 22.00 - Jornal 2
- 22.45 - Cenas da História
- 23.05 - Cinqüenta e Sete Anos
- 00.05 - Jogo de Vida
- 01.30 - Smith and Jones
- 01.05 - Cine Sábado: "Transposing"

Domingo (dia 29)

- 12.50 - Escarlatina Dimentada
- 11.30 - Terra Noiva
- 12.00 - Quem Sou os Seus
- 12.30 - Clive James
- 13.00 - Nancy Drew
- 14.00 - Sócios, Segueptas de Terrorismo (documentário)
- 14.30 - Raquetes
- 15.10 - Desporto 2
- 20.35 - Rom Bordo
- 21.00 - A Vida em Lemas
- 22.00 - Jornal 2
- 23.25 - Horizontes de Memória
- 23.15 - Franca
- 23.45 - Filme de Cinema: "O Sargento da Força Arm"

Segunda (dia 30)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Terça (dia 31)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Quarta (dia 1)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Quinta (dia 2)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Sexta (dia 3)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Sábado (dia 4)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

Domingo (dia 5)

- 15.02 - Informação Geral (Jornal da Tarde e Acontece)
- 15.45 - Ramado Sol
- 16.25 - Cine Remate
- 17.05 - RTP/Economia
- 17.30 - Maluco do Rio
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.30 - Filhas da Selva
- 20.00 - Último Jornal
- 20.25 - Riscos
- 21.25 - "O Galho a Contar do Sol"

- 15.45 - Caminho das Estrelas
- 16.45 - Civilizações Desaparecidas
- 17.25 - Divulgação
- 18.00 - A Fita dos Homens
- 18.35 - Filhas da Selva
- 20.40 - Riscos
- 21.05 - "O Galho a Contar do Sol"
- 21.30 - Remate
- 21.45 - RTP/Economia
- 22.00 - Jornal 2
- 22.45 - Sinais do Tempo ou Zoom
- 23.30 - Artes de Paico
- 02.00 - Meio da Música

Segunda (dia 30)

- 14.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Terça (dia 31)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Quarta (dia 1)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Quinta (dia 2)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Sexta (dia 3)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Domingo (dia 5)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Segunda (dia 6)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Terça (dia 7)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Quarta (dia 8)

- 13.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

- 14.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Quinta (dia 9)

- 14.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Sábado (dia 10)

- 14.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Domingo (dia 11)

- 14.00 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Cinqüenta e Sete Anos
- 15.00 - Voz Decida
- 15.40 - Raio, O Cão Político
- 17.00 - Médico de Família
- 18.00 - Força do Meu Desajo
- 18.40 - André no Nas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - Clube dos Campeões
- 21.30 - Suave Veneno
- 22.30 - Rola dos Desaj
- 00.40 - Lantemas Mágicas: "Morfo à Chegada"
- 02.40 - Último Jornal
- 03.15 - O Filme do Sétimo "48 Lado da Street"
- 05.15 - Portugal Radical
- 05.45 - Víbragos

Segunda (dia 12)

Avante para a Quinta da Atalaia

Música

Um espaço interativo sobre Ciência e uma mostra de cinema jovem são algumas das novidades previstas no programa cultural da Festa do "Avante!", cuja 23ª edição tem por mote a celebração dos 25 anos do 25 de Abril.

Propostas diversas de exposições, música, cinema e teatro vão animar durante três dias - 3, 4 e 5 de Setembro - o espaço da Quinta da Atalaia (Amora, Seixal), juntando-se às componentes política e desportiva, igualmente tradicionais deste evento. A organização espera cerca de 200 mil visitantes, entre eles muitos jovens.

Em declarações à Agência Lusa, fonte do gabinete de imprensa da Festa do "Avante!" referiu que o "espírito de romanaria" se mantém vivo, funcionando o acontecimento ainda hoje como um importante spono de encontro e de convívio, que mobiliza milhares de militantes, simpatizantes e amigos do PCP. Contudo, admitiu que o número de visitantes apurados tem vindo a aumentar nos últimos anos, sobretudo entre as camadas mais jovens. Esses são sobretudo atraídos pelos programas culturais, que por sua vez são concebidos entre as mais variadas tendências e os mais diferentes quadrantes, referiu Paulo Jacinto.

No programa cultural da 23ª edição, que será apresentado terça-feira em conferência de imprensa no Centro de Trabalho Viatório, em Lisboa, sobressai a XI Bienal de Artes Plásticas, consagrada este ano à Arquitetura e ao Design. Entre os artistas convidados para a iniciativa figuram António Bronze, Paula Bacelar, Acácio Carvalho, Alfredo Barro, Isabel Sá, João Duarte, Eduardo Lima Teixeira, Fátima Neves, Eurico Gonçalves, Ivone Ralha, Helena Elias e o Atelier Ideia Ilimitada. Ainda no âmbito da Bienal realiza-se uma mostra «de homenagem e

agradecimento» ao escultor Jorge Vieira, recentemente falecido.

Outra proposta consiste na exposição de 25 fotografias do 25 de Abril de Eduardo Gageiro, acompanhadas por textos de escritores como Mário Cláudio, Manuel Alegre, Manuel Tiago, José Saramago, José Cardoso Pires e Alexandre Pinheiro Torres.

No Pavilhão Central vai poder ser admirado um painel do pintor moçambicano Malangatana, recentemente oferecido ao PCP. Na ocasião vão ser também expostas obras realizadas por José Ribeiro para o livro "Até Amanhã, Camaradas", de Manuel Tiago.

No domínio do cinema decorre nesta edição a primeira mostra de curtas-metragens de jovens realizadores, com tema livre. O evento mobilizará e chamará à Festa nomes reconhecidos do setor, já no plano da Ciência a Quinta da Atalaia apresentará um «espaço interativo» vocacionado para «o despertar da curiosidade».

Cumprindo outra das suas tradicionais vertentes, a programação de espetáculos inclui presenças variadas, em estilos diversificados, do folclore à

música erudita, passando pela popular portuguesa, africana, fado e jazz. Estão previstas, nomeadamente, as atuações da Filarmónica das Beiras, Santos e Pecadores, João Afonso, Ala dos Namorados, Navegante, Xos e Pontapés, Rock e Revolução, Blind Zero, Blasted Mechanism, Ramp, Dany Silva, Belle Chase Hotel, Telectu, Orquestra de Jazz de Matosinhos, Camané e Ciganos de Ouro.

A destacar há ainda a Festa do Livro e do Disco, que este ano disponibilizará um largo conjunto de obras em torno do 25 de Abril.

Animação circense e teatral completam o programa cultural desta Festa, sendo esperados os contributos da Companhia de Teatro de Almada, Finalistas da Escola de Teatro de Cascais, Teatro Extremo, Teatro de Garcia Marquez e Marionetas Chão de Oliva.

As clássicas EPs (Entradas Permanentes) virabilizam o acesso aos três dias da Festa por 2.800 escudos. Podem ser adquiridas nas sedes do PCP e da JCP em todo o país e a sua compra antecipada até à quinta-feira anterior proporciona um desconto de 700 escudos.



Xutos e Pontapés vão marcar presença na Festa do Avante

Martinho da Vila actua sábado em Portalegre

O cantor brasileiro Martinho da Vila actua, sábado, no encerramento da Feira de Artesanato e Gastronomia de Crato, distrito de Portalegre. Os espetáculos que estão a animar o certame iniciaram-se domingo com a participação do cantor português Miguel Angelo, pelo qual passaram ainda, entre outros, Azúcar Moreno (Espanha), Tapanika Djazz e o grupo português Clá.

Martinho José Ferreira, conhecido como Martinho da Vila, dedica-se há cerca de 30 anos a cantar samba, tendo 27 discos gravados. O cantor nasceu em 1938 em Duas Barras, Rio de Janeiro, e passou por diversas escolas de samba, entre as quais a Unidos de Vila Isabel, que deu origem ao seu nome artístico.

Martinho da Vila é actualmente membro do Conselho Nacional de Incentivo à Cultura.

Natural Power na praia da Barra

Depois de amanhã, a praia da Barra vai ser animada pelo "Interactive Dance Experience".

Com início às 23 horas, o espectáculo conta com uma montagem do século XXI, onde os DJs levam o público a participar durante toda a actuação.

O "Interactive Dance Experience", número um em percussão dance ao vivo, tem uma equipa de 3 DJs e funciona com um equipamento "Hig-Tech" para garantir o êxito da festa, com 12.000 wats de som (DAS), 24.000 wats de luz em focos, 4 Martin "Robo-scans", "Mega-flash", máquina de fumo, CDs e, ainda, 2 crás de vídeo.

Organizado pelo grupo de jovens da Barra, o espectáculo audiovisual tem como principal objectivo o convívio e o divertimento de todas as pessoas. No final os mais animados podem, inclusive, receber prémios de participação.

Cinema

Estúdio Oita

(de 27 de Agosto a 2 de Setembro)

"Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return") - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldger, Scott Roland, Heidi Schanz.

(14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

Estúdio 2002

(encerrado para férias)

Lusomundo

(de 27 de Agosto a 2 de Setembro)

SALA 1 - "The Thomas Crown Affair" ("O Caso Thomas Crown") - Um filme de John McTiernan; Actores: Pierce Brosnan, Rene Russo, Denis Leary, Faye Dunaway.

(14:35, 17:05, 19:35, 22:05, 00:35)

SALA 2 - "Uma Questão de Nervos" ("Analyze This") - Um filme de Harold Ramis; Actores: Robert De Niro, Billy Crystal, Lisa Kudrow, Joe Viterelli.

(13:00, 15:15, 17:30, 19:45, 22:00, 00:15)

SALA 3 - "Wild Wild West" -

Um filme de Barry Sonnenfeld; Actores: Will Smith, Kevin Kline, Kenneth Branagh, Sissy Spacek.

(14:20, 16:40, 19:00, 21:20, 23:40)

SALA 4 - "Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return") - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldger, Scott Roland, Heidi Schanz.

(13:40, 15:40, 17:40, 19:40, 21:40, 23:50)

SALA 5 - "A Múmia" ("The Mummy") - Um filme de

Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Kevin J. O'Connor.

(13:25, 15:30, 16:00, 18:35, 00:00)

SALA 6 - "O Último Viking" ("The 13th Warrior") - Um

filme de Michael Crichton e John McTiernan; Actores: António Banderas, Diane Verona, Omar Sharif, Vladimir Kulich.

(12:30, 14:50, 17:10, 19:30, 21:50, 00:10)

SALA 7 - "O Caso Thomas Crown" ("Nothing Hill") - Um

filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.

(13:10, 15:50, 18:45, 21:30, 00:25)



espaço rotary

João Pedro Simões Dias
Presidente do Rotary Clube de Aveiro

No último apontamento que tivemos oportunidade de subscrever neste espaço semanal de meditação e análise sobre os atuais desafios de Rotary, reflectimos sobre um tema actual próprio da época de férias que atravessamos, para concluirmos que, no rigor dos conceitos, a adesão ao movimento rotário não concede férias na verdade sentida da palavra porque Rotary é, e deve ser, fundamentalmente, um estado de espírito, uma filosofia existencial, quão mesmo um modus vivendi.

Retornamos ao tema, porém, nesta

última semana do principal mês de férias que o calendário consagrou ao descanso das agruras de um ano de labuta profissional, para considerarmos uma outra perspectiva do mesmo assunto. Se, então, nos referimos ao labor dos rotários nas mais diversas entidades e organizações da sociedade civil, talvez cumpria, hoje, reflectirmos sobre o empenhamento das membros dos nossos Clubes na vida do próprio movimento, nas actividades dos respectivos Clubes, na participação nas acções dos distritos rotários, na colaboração em organizações e eventos internacionais que, aproximando profissionais do mundo inteiro, contribuem também para semear a paz e a concórdia entre todos as que vão de si antes de pensar em si.

Formada por profissionais líderes nas diferentes comunidades, Rotary International pode orgulhar-se, naturalmente, de congregar nos seus fileiras uma

massa crítica privilegiada, reunindo os melhores dos melhores que, se deram provas sobejas de merecimento em pertencermos ao movimento – e por isso nele terão entrado – por maioria de razão poderão – ou deverão – transportar para o seio do movimento esse mesmo dinamismo, esse mesmo voluntarismo, essa mesma capacidade de liderança. Levada às últimas consequências, este raciocínio impedirá a acomodação dos rotários do mundo inteiro. Se, no quadro das respectivas actividades profissionais, a acomodação e o conformismo são palavras vãs e desconhecidas, se sendo acomodados ou conformados nunca lograrão alcançar a posição de liderança que necessariamente os catapultou para o seio do movimento rotário internacional – percebe-se, então, muito mal que não transportem para a vivência interna do movimento essa energia e essa motivação de liderança, esse

espírito de iniciativa, essa capacidade de realização.

Ora, se esta é a premissa maior do empenho de todos os rotários com o movimento de que fazem parte, a premissa menor – a consequência daquela derivada – levar-nos-á, forçosamente, a concluir serem grandes os desafios que se oferecerem a cada rotário dentro do próprio movimento: servindo aos mais variados níveis, colaborando nos mais diversificados projectos, participando nos diferentes programas nacionais ou transnacionais em curso. Tais desafios constituem verdadeiras oportunidades que devem ser aproveitadas para, também no seio do movimento rotário, contribuírem para a realização das finalidades que assumimos ao aderirmos a Rotary International. Decerto: esse empenhamento supõe uma inexcelsável entrega, muitas vezes uma inenarrável capacidade de altruísmo. Porém, a fazer-lhe no balanço feito por muitos dos que até hoje já se disponibilizaram para tais iniciativas, o saldo final é sempre positivo e é sempre reconfortante.

Quando a ario rotário começa a dar os seus primeiros passos e muitos rotários se encontram de férias profissionais, em tempo apropriado à reflexão e à assunção de novos compromissos, equacionar um maior envolvimento com o Clube rotário a que se pertence pode ser, será seguramente, decisão acertada.

espaço de rotary patrocinado por:



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

E m T e r r a s d e A l a v a r i u m

Por Paulo Vítor

2

